



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS IV – LITORAL NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

LINDINALVA MARIA DA SILVA

**VESTIDO/MACAQUINHO COM INSPIRAÇÕES ROMÂNTICAS, COM PROPOSTA
DE CONFORTO E SEGURANÇA**

Rio Tinto

2019

LINDINALVA MARIA DA SILVA

**VESTIDO/MACAQUINHO COM INSPIRAÇÕES ROMÂNTICAS, COM PROPOSTA
DE CONFORTO E SEGURANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido
ao Curso de Design da Universidade Federal
da Paraíba, como parte dos requisitos para
obtenção do grau de BACHAREL EM
DESIGN.

Orientador: Prof. Dr. Washington Ferreira Silva

Rio Tinto, PB

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586v Silva, Lindinalva Maria da.

Vestido/macaquinho com inspirações românticas, com proposta de conforto e segurança / Lindinalva Maria da Silva. - João Pessoa, 2019.

88 f. : il.

Orientação: Washington Ferreira Silva.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCAEE.

1. Design. 2. Moda. 3. Estilo romântico. 4. Conforto.
5. Segurança. I. Silva, Washington Ferreira. II. Título.

UFPB/BC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DESIGN
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

LINDINALVA MARIA DA SILVA

VESTIDO/MACAQUINHO COM INSPIRAÇÕES ROMÂNTICAS, COM PROPOSTA
DE CONFORTO SEGURANÇA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Design da Universidade
Federal da Paraíba como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de
BACHAREL EM DESIGN.

Lindinalva Maria da Silva
Autora

Apresentado em Defesa Pública realizada no dia 18/09/2019 e aprovado por:

Prof. Dr. Washington Ferreira Silva
Orientador
CCAUE/UEPB

Prof. Dr^a Angélica Acioly
CCAUE/UEPB

Prof. Me. Francisco Slard Rocha de Moura
CCAUE/UEPB

RIO TINTO, PB
Setembro/2019

Para Marinalva e José Antônio da Silva

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que me deu forças pra continuar. Aos, meus pais, Marinalva e José Antônio da Silva, aos meus irmãos Lucinéia, Luzia e Adriano por fazerem-se presentes, me estimulando dia após dia a vencer os desafios. Agradeço a todos os professores do Curso de Design pela transmissão de conhecimento, a cada professor meu carinho, especialmente agradeço a professora Dr^a Angélica Acioly e ao professor e orientador Dr. Washington Ferreira por me darem forças a não desistir, o apoio de cada um foi de grande importância e só posso agradecer com muito carinho.

A Paulo da Silva agradeço o apoio, obrigada. A todos os amigos que estiveram comigo nessa caminhada, mas especialmente aos amigos Girliadro Lopes, Michael Fernandes, Ione Gomes, Aline Pereira, Tayres Souza, Michelle Melo, Elizana Linhares, Silvan Martins, Dannielly Diniz, Karina Ribeiro, Victor Araújo, Lívia Brito, Samara Araújo, Alisson Oliveira, Wendel Guedes, Slard Rocha e Tereza Vasconcelos. Também agradeço a minha madrinha Bastiana pela grande ajuda e aos amigos Luciene Paiva e Tiago Souza. Aos motoristas e amigos Sr. João e Alexandre. A cada um dos que citei aqui meu muito obrigado.

*“[...] Quero que saiba que isso
Não é sobre ganhar, é sobre
Não desistir. Se você tem um sonho,
Acredite nele.”*
Lady Gaga

RESUMO

Este trabalho detalha o processo de um vestido/macaquinho com características românticas. A concepção veio na prospecção de um momento da vida da criadora e usuária do produto que, por sua vez, tem como objetivo apresentar um modelo de vestido/macaquinho para mulheres com estilo romântico e que se identifiquem com o produto. A proposta desse produto é oferecer à esse público um modelo de vestido/macaquinho que proporcione conforto, segurança com as características do estilo romântico feminino.

Palavras-chave: Design. Moda. Estilo Romântico. Conforto. Segurança.

ABSTRACT

This paper details the process of a romantic dress/monkey. The conception came in the prospect of a moment of the life of the creator and user of the product, which, in turn, aims to present a model of dress/monkey for women with romantic style and who identify with the product. The purpose of this product is to offer this audience a model of dress/monkey that provides comfort, safety with the characteristics of the feminine romantic style.

Keywords: Design. Fashion. Romantic Style. Comfort. Safety.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO	11
1.2 JUSTIFICATIVA	12
1.3 OBJETIVOS	12
1.3.1 Objetivo Geral	12
1.3.2 Objetivos Específicos.....	12
2.1 MODA E DESIGN	13
2.2 MULHER NO MUNDO DA MODA.....	16
3.1 ESTILO ROMÂNTICO FEMININO	21
4 METODOLOGIA	34
5.2 Confeção da Peça Piloto	44
Figura 38: Painel de costura do modelo.....	44
Figura 39: Painel de moldes do modelo.....	45
5.3 CARTELA DE TECIDOS-PESQUISA	48
5.4 CARTELA DE CORES-PESQUISA.....	49
5.5 TECIDOS UTILIZADOS	50
5.6 AVIAMENTOS.....	51
5.7 REQUISITOS E RESTRIÇÕES.....	52
6 PROJETO	53
6.2 REFINAMENTO DA ALTERNATIVA ESCOLHIDA	67
6.3 PRODUTO FINAL:	70
8 REFERÊNCIAS:	85
8.1 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	86
Ficha Técnica	86

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de nossas vidas passamos por diversas mudanças seja de gosto, comportamento, conceitos entre tantas. Nosso corpo da mesma forma inevitavelmente muda com o passar do tempo seja com a idade, intervenções cirúrgicas, problemas de saúde, práticas ou hábitos adotados como alimentação, a prática ou não de alguma atividade física, consumo de drogas e etc. O fato é, existem muitos fatores. Muitas vezes essas mudanças não nos deixam satisfeitos ou a vontade, interferindo na forma como nos comportamos e nos vestimos.

Meu estilo predominante é o romântico, gosto da delicadeza das cores, da suavidade que esse estilo passa, das roupas e especialmente os vestidos, pois além de ser uma roupa que gosto e uso com frequência, esse é o tipo de roupa que passa feminilidade e está fortemente representado no estilo romântico. Pesquisei sobre o estilo, sobre roupas, vestidos e tecidos e tudo que servisse de base para o trabalho.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Sou uma mulher de 35 anos, de baixa estatura, 1,53 de altura. Sempre considerei meu peso (de 50 quilos) ideal para minha altura, nunca tive problemas com isso até que isso começou a interferir no meu dia a dia e como comecei a me sentir com o aumento dos 50 para os 58 quilos. Pode parecer uma diferença pouca, mas pra alguém que comporta 1,53 de altura isso faz uma diferença considerável, o aumento das minhas medidas físicas influenciou na minha vida social. As roupas que eu gostava de usar, alguns modelos eu via que não me caíam bem, me trazia desconforto e isso fazia com o que eu levasse muito tempo trocando de roupas na frente do espelho e me cobrando, me culpando por estar fora do peso e deixando muitas vezes de sair pra algum lugar por causa disso, mas ao mesmo tempo eu não tomava nenhuma iniciativa em relação aquilo que me incomodava, não fazia nenhuma dieta e nenhuma atividade física. Teve um determinado dia que parei e refleti, queria uma motivação naquele momento que me fizesse me sentir bem e confortável vestindo algo, pretendia mudar meus hábitos, mas sabia que isso seria aos poucos, queria me presentear.

Foi então que pensei na criação de um vestido que pudesse proporcionar a sensação de beleza, segura e conforto para que eu pudesse me sentir realizada

naquele momento e que além de tudo isso esse modelo seria para mulheres românticas com o mesmo estilo. Mas por que um vestido...?

1.2 JUSTIFICATIVA

A ideia de produto veio da necessidade de fazer uma roupa que me fizesse sentir confortável, pois foi no momento em que eu não me sentia bem com minhas roupas, não porque não gostasse das minhas roupas, mas por estar acima do peso algumas peças e modelos já não ficavam bem como antes no meu corpo. Vi aí a oportunidade de criar um vestido que elevasse minha estima, fizesse me sentir bem ao usá-lo e que esse também fosse um vestido para mulheres com o mesmo estilo (estilo romântico), e que tivessem as mesmas necessidades. Sabendo que o produto seria um vestido, que vestido seria esse...? Qual modelo...? O vestido teria inspirações românticas, passar sensação de conforto e segurança a usuária, teria de ser prático.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo desse trabalho é desenvolver um vestido com inspirações românticas que se adeque ao corpo da usuária com conforto e segurança.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar sobre o estilo romântico, suas características relacionadas a cores, estampas, objetos e gostos de usuárias com esse tipo estilo;
- Realizar pesquisa de campo visitar lojas, provar roupas e fazer registro fotográficos das peças com a finalidade de identificar qual tipo de roupa se enquadra ao corpo da usuária em questão;

- Tratar as informações, separando imagens e de acordo com os resultados da análise determinar o tipo de roupa a ser feita (seja saia, blusa, calça, vestido, short, macaquinho, etc);
- Pesquisar por tipos de tecidos apropriados ao estilo romântico após decidir o tipo de roupa a ser trabalhada;
- Visitar lojas de tecidos e escolher os tecidos para a confecção do produto;
- Desenvolver alternativas em desenho do produto, utilizando como base as informações das pesquisas do estilo romântico, assim como o registro fotográficos de roupas, levando em consideração o corpo(medidas) da usuária e o(s) tipo(s) de tecido(s);
- Pesquisar por costureiras e preços para confecção da alternativa escolhida.
- Apresentar a ficha técnica e o produto final.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MODA E DESIGN

Segundo Gonçalves (2012), nos tempos remotos o homem usava da vestimenta como forma de proteção para o corpo contra as intempéries, as condições climáticas do tempo. Mas a moda propriamente dita surgiu na Europa e tinha como objetivo diferenciar as classes sociais e culturais da época. Os artesãos eram quem confeccionavam as peças com tecidos caros, as roupas femininas eram sempre volumosas com muito pano. Com o passar do tempo com o aparecimento dos estilistas e o desenvolvimento industrial as roupas passaram a ser confeccionadas em grande escala para o maior número de pessoas.

A moda, caracterizada pelo exagero, se apresenta de maneira que transcende os limites do excesso, assim, comparando-se ao teatro. Converte-se em luxo e ostentação sem se importar com o ridículo, chocando e confrontando a sociedade conservadora e moralista da época com suas formas escandalosas e exageradas e, assim, sofrendo reprovações nos séculos XIV e XV (LIPOVETSKY, 1989).

Desde a Antiguidade, existe uma tradição de difamação da futilidade, dos artifícios e das maquiagens; nesses tempos, o excesso decorativo é condenado, mas a norma de conjunto do vestuário em uso está a salvo dos sarcasmos. Ao contrário, com a irrupção da moda, as próprias peças do vestuário estão na origem da indignação; pela primeira vez, o parecer não repousa mais sobre um consenso social, choca os hábitos e os preconceitos, vê-se violentamente condenado pelas pessoas de Igreja, é considerado ridículo, inconveniente, feio pelos cronistas. A última voga é sublime para os elegantes, escandalosa para os moralistas, ridícula para o homem íntegro; doravante, a moda e a discordância das opiniões caminharão juntas (LIPOVETSKY, 1989, p. 35).

Em 1790, após a revolução, as roupas ganharam características simples, confortáveis e práticas com influência inglesa vindas do campo. A moda feminina teve sua evolução e mudou consideravelmente, buscado mostrar status e poder material. Londres, nessa época, influenciou de forma significativa, valorizando o campo, as roupas ganharam cores além do preto e, os tecidos ganharam estampas florais e também listradas. Outras características foram atribuídas, as saias com cintura no lugar mangas bufantes e vestidos volumosos fizeram parte do guarda roupa feminino da época (BRAGA, 2007, p. 57,60).

O corpo feminino tornou-se também um verdadeiro repositório de linhas curvas, onde a cintura nunca tinha sido tão afunilada como neste momento. O ideal de beleza da mulher era o de ter aproximadamente 40 cm de circunferência na cintura; para atingir tais proporções, algumas delas se submetiam às cirurgias para serrarem suas respectivas costelas flutuantes e poderem se apertar demasiadamente em seus espartilhos (BRAGA, 2007, p. 66).

Em 1820 e 1840 o foco foi prezar os padrões tradicionais mostrando o poder material da burguesia. Nesse período, na era romântica, Paris se preocupava com a vida na cidade e Londres com o campo. O que sobressaía na época eram os tons claros, bege, nude e pastel. Os tecidos com flores ou listras e os vestidos voltaram a ter corte na cintura com babados e enfeites (CRIPPA, 2018).

Figura 1 – Fuckyeahclassicl



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 2: Vestido ATEEN



Fonte: Revistaversar

Pereira (2017), entende que a moda nos dias atuais tem um papel importante, muito além do que roupa é uma forma de expressão, de linguagem e estilo de vida. Aquilo que vestimos tem o poder de mostrar quem somos e o que queremos dizer. A moda diferencia tribos, nos agrupar separar ou individualizar no meio em que vivemos. O tipo de roupa, qualidade ou uniforme serve como escala de definição a qual classe ou tribo pertencemos.

Como podemos compreender a moda ao longo dos séculos até hoje tem evoluído e passado por transformações, mudanças que mechem não só com o visual, com o estético, mas também com a vida e com o comportamento das pessoas. É uma maneira de mostrar quem é quem, de se posicionar. Mas o fato é, se não houver limites, amantes da moda podem anular sua personalidade em favor daquilo que está em alta no momento. Outro ponto observado é que, a moda influencia, transforma, mas também é influenciada. O ambiente, o lugar onde vivemos, a cultura são relevantes para que isso ocorra.

2.2 MULHER NO MUNDO DA MODA

Segundo Nascimento (2015), quando falamos de moda, até mesmo na história dos livros o que percebemos é que as mulheres se destacam, como se a moda fosse feita especialmente para as elas. De fato, as mulheres são as grandes consumidoras da moda, porém os homens em grande parte é quem faz e cria moda tendo mais

espaço, sendo mais reconhecidos que às mulheres, pois visto a importância da mulher nesse meio, são poucas as referências femininas e menos ainda quando se trata de mulheres negras.

Basta um olhar mais atento ao mercado têxtil para que possamos descobrir a “pirâmide” e seus funcionamentos: ao adentrar as fábricas, encontramos mulheres modelando, costurando, criando as peças de roupa, fazendo parte desses processos. Mas por que é ainda tão difícil alcançar os espaços de reconhecimento público e de referencial? Em torno da idolatria do molde do que seria a mulher como alvo para consumo, se consolidaram diversos tabus e com o passar dos anos, a indústria se uniu cada vez mais aos padrões de beleza, a etiqueta e às estruturas da sociedade (NASCIMENTO, 2015).

Quatro grandes estilistas fizeram história influenciando mulheres em todo mundo, destaques como, Elsa Schiaparelli, Coco Chanel, Mary Quant e Zuzu Angel (REDAÇÃO, 2012).

Figura 3: Elsa Schiaparelli



Fonte: Nas entrelinhas

Esta italiana escreveu a história da moda francesa, assim como Chanel, no período de entre guerras. Elsa Schiaparelli esteve à frente do seu tempo e padrões normatizadores para as moças da época (REDAÇÃO, 2012).

Figura 4: Coco Chanel



Fonte: Nas entrelinhas

Conhecida como Coco Chanel, foi uma mulher determinada para a liberdade e a conquista da sua criação, rompendo os padrões estabelecidos do vestuário opulento da Belle Époque com seus forros, armações e corpetes. Deu asas às transformações dos anos 20, principalmente pelos ideais de conquistas do feminismo (REDAÇÃO, 2012).

Figura 5: Mary Quant



Fonte: Nas entrelinhas

A estilista inglesa Mary Quant (se não foi a criadora original) foi a que expandiu a ideia das minissaias, encurtando o comprimento dos vestidos e saias das mulheres. Um escândalo para a época, com ondas de protesto e, ao mesmo tempo, sedução. As flores de sua marca foram utilizadas como símbolo da cultura Flower Power, já que se identificava com a subversão dos padrões normatizadores da sociedade de então (REDAÇÃO, 2012).

Figura 6: Zuzu Angel



Fonte: Nas entrelinhas

Zuleika Angel Jones apesar do nome americanizado tinha os pés nas raízes frondosas da criação brasileira. Foi a primeira mulher estilista no Brasil que construiu uma identidade da moda tropical, com uma mistura quase sincrética de artesanato e cultura popular com os ares modernos e turbulentos dos anos de 1960 e 1970 (REDAÇÃO, 2012).

3 ESTILO

De acordo com BARROS (2018), são sete estilos tidos como universais. São esses: Estilo Criativo, Estilo Romântico, Estilo Sexy, Estilo Dramático/Urbano, Estilo Tradicional, Estilo Contemporâneo/Elegante e Estilo Natural/Esportivo. Segundo essa teoria temos uma combinação de estilos, sendo um dominante e um secundário que se manifesta conforme nosso modo de vida.

O primeiro estilo seria o principal de todos, que faz parte da nossa essência, o segundo seria de acordo com o momento ou estilo de vida que estamos vivendo naquele momento.

Matarazzo (2018), define estilo como algo pessoal e que nunca devemos confundir moda com estilo, pois o estilo é algo pessoal, que fica e que não passa com o tempo, já moda é diferente por sua efemeridade. Estilo adquirimos ao longo do tempo e, enfatiza a importância que cada pessoa encontre o seu estilo e para isso é preciso a combinação, visual e personalidade. É importante olhar-se no espelho e se avaliar e ver se está gostando do que está vendo ou não. Caso não esteja certo sobre, procurar opinião de outras pessoas próximas, mas que o mais importante é, assumir quem somos, pois estilo é uma marca que carregamos.

Assistindo ao documentário de Iris Apfel, sob direção Albert Maysles (2014), essa lenda da moda como é conhecida, aos 93 anos e ainda bastante ativa, fala que a individualidade é importante, que deve-se aprender a combinar as coisas e guardar aquilo que saiu de moda, porque em algum momento vai voltar. Ela, lembra de um episódio quando mais jovem uma pessoa que admirava (Sra. Loehmann) a observando chegou até ela e falou que não a achava bonita e que ela jamais seria, porém, via em Iris algo melhor, o estilo. Iris Apfel, compartilha da opinião de que ter estilo é melhor que ter beleza, pois a beleza cansa, passa, e aquilo que não é considerado belo pode-se trabalhar sempre.

Figura 7 – Iris Apfel



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

3.1 ESTILO ROMÂNTICO FEMININO

Mesmo sendo um estilo delicado e aparentemente frágil, o estilo romântico não está restrito às menininhas, mas, sim, todas as idades podem fazer uso desse estilo. A leveza é o ponto chave desse estilo, com tecidos finos, cores suaves, usa-se bastante as estampas florais, acessórios delicados, laços e babados. As rendas, principalmente as de tons claros como o branco, as saias também compõem o look romântico feminino (EOH, 2014).

Figura 8: Valentino
-estilista-vestido
-famosas.



Fonte: M de Mulher

Figura 9: stella-mccartney
-estilista-vestido
-famosas.



Fonte: M de Mulher

Figura10: marc-jacobs
-estilista-vestido
-famosas.



Fonte: M de Mulher

Figura 11: Armani
-estilista-vestido
-famosas.



Fonte: M de Mulher

Depois de pesquisar algumas referências de coleções de algumas marcas do estilo romântico foi encontrado um acevo de modelos românticos nas coleções da Valentino.

Red Valentino é um respeitado estilista adorado tanto por celebridades quanto por mulheres normais. Com suas criações luxuosas, tornou-se uma das marcas mais chiques e elegantes no mundo fashion (MARCA; MUNDO DAS, 2006).

A seguir, nas figuras 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23, alguns exemplos de modelos românticos da Red Valentino.

Figura 12: Red Valentino Pré-Á
-Porter Printemps-Été 2016



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 13: Red Valentino Resort
2016 Fashion Show



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 14: Red Valentino



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 15: Red Valentino



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 16: Red Valentino



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 17: Florest dress Red Valentino.



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 18: Red Valentino-Doll Dress Style.



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 19: Red Valentino



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 20: Red Valentino com muito estilo.



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 21: Luscious textiles:

Pictures of lace.



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 22: Red Valentino Spring
2014 Ready-to-Wear Fashion.



Fonte: Adaptado do Pinterest

Figura 23: Red Valentino



Fonte: Adaptado do Pinterest

A seguir será apresentado, nas figuras 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33, as imagens referentes a pesquisa sobre o estilo romântico.

Figura 24: Painel imagético-Estilo de vida das novas usuárias.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 25: Painel imagético-Estilo de vida das antigas usuárias.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 26: Painel imagético-Expressão de paz/tranquilidade.



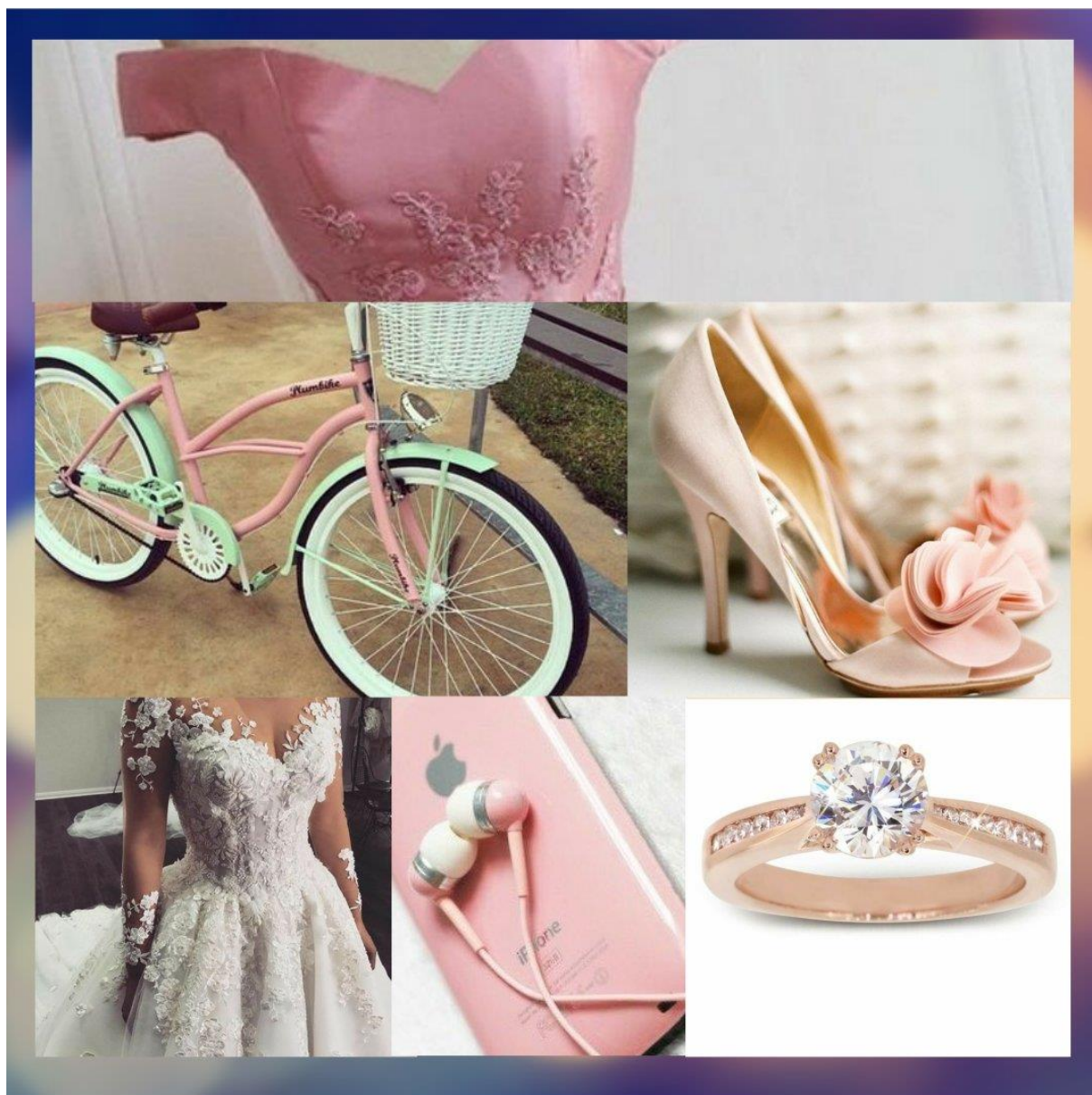
Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 27: Painel imagético-Expressão de alegria/felicidade.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 28: Painel imagético-Temas visuais para a expressão de alegria/felicidade.



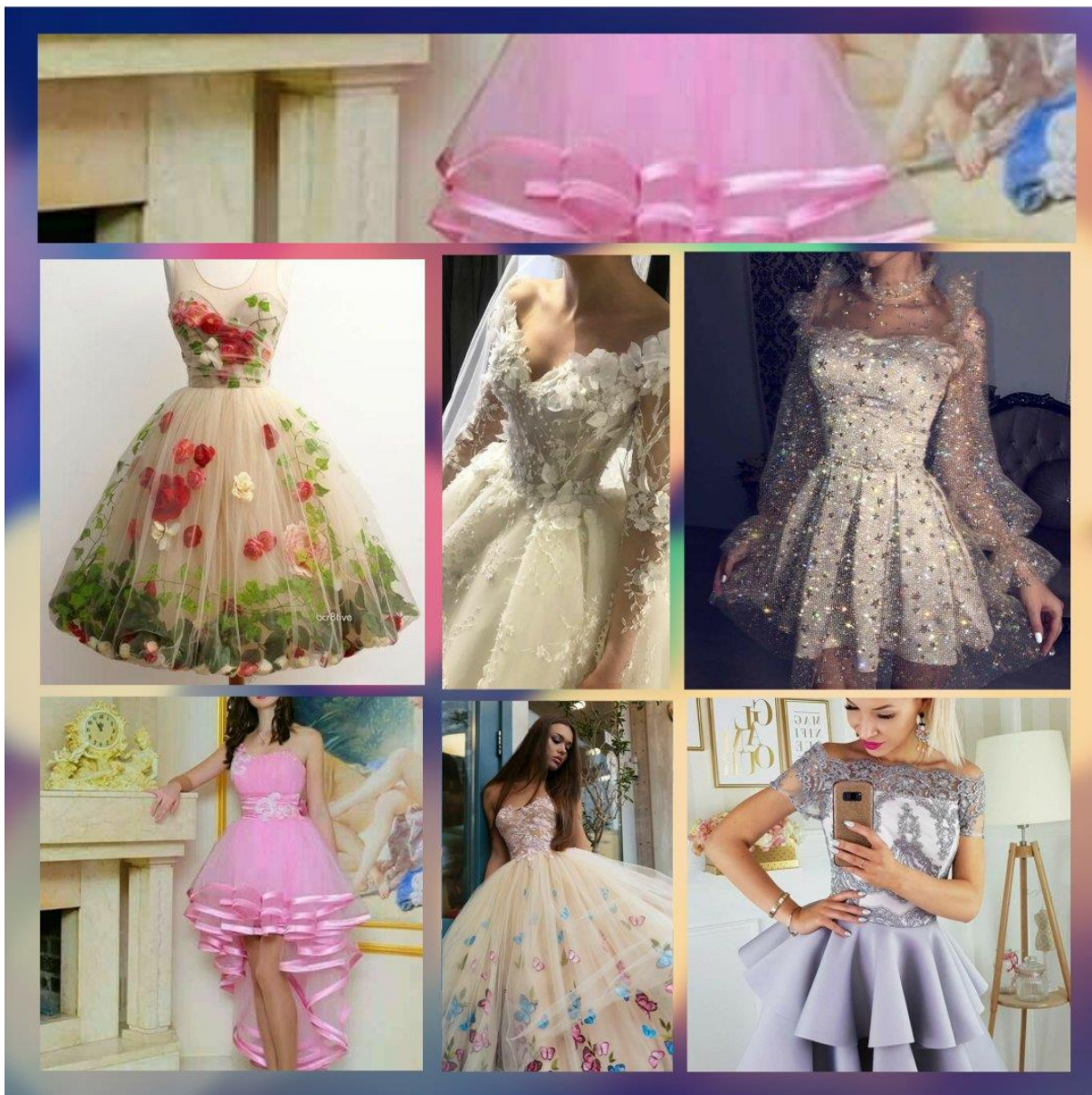
Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 29: Painel imagético-Temas visuais para a expressão de paz/tranquilidade.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 30: Painel imagético-Vestidos derivados de expressões de alegria/felicidade.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 31: Painel imagético-Vestidos derivados de expressões de paz/tranquilidade.



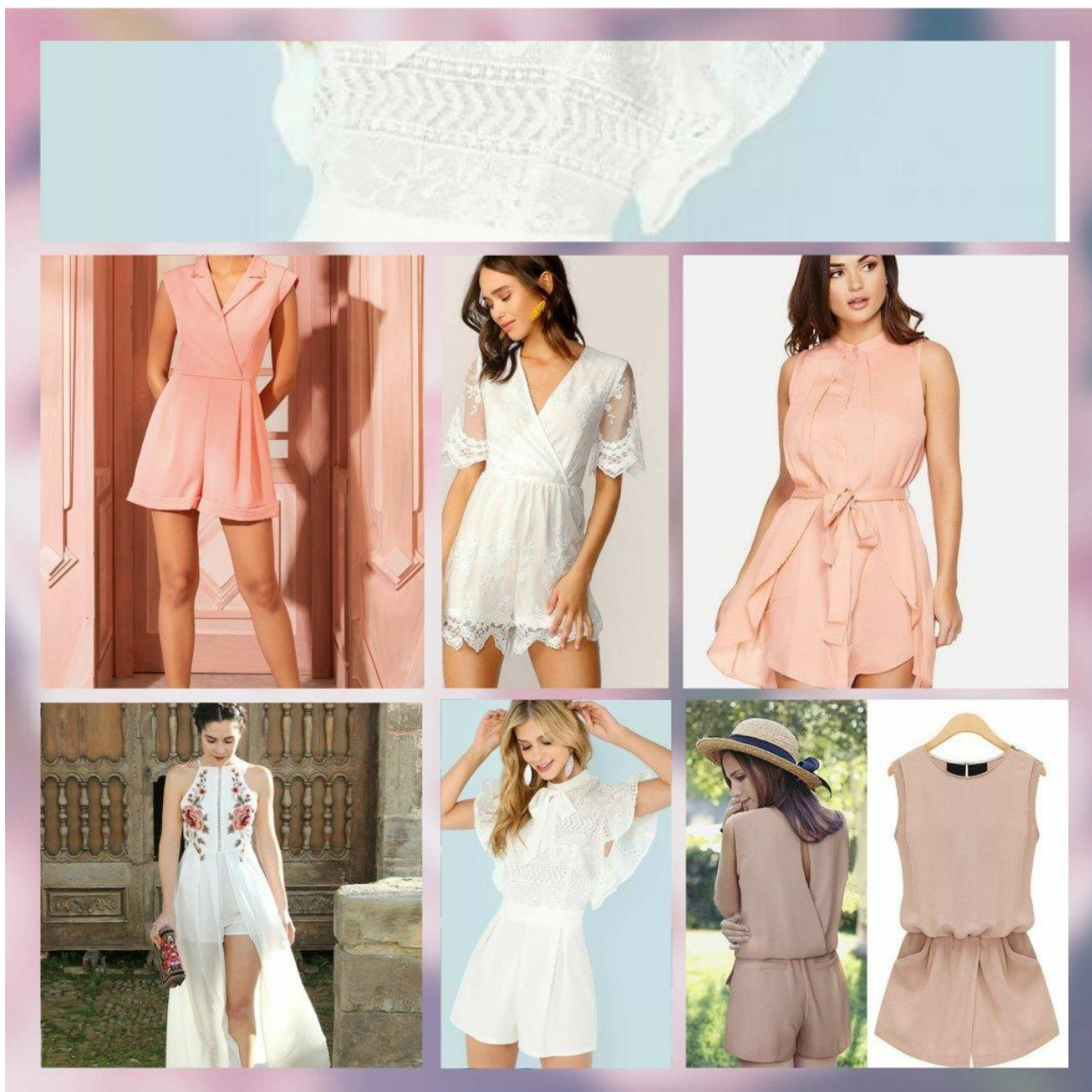
Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 32: Painel imagético-Macaquinhos derivados de expressões de alegria/felicidade.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

Figura 33: Painel imagético-Macaquinhos derivados de expressões de paz/tranquilidade.



Fonte: Adaptado do Pinterest (2019).

4 METODOLOGIA

A Metodologia adotada nesse projeto traz como base o processo que é ensinado no curso no desenvolvimento de projeto de produtos que, é fazer uma pesquisa.

Pesquisas foram feitas sobre o estilo, sobre vestidos, cores, formas, estampas, tudo sobre o universo do estilo romântico feminino. Nessa etapa os painéis

de expressão de Baxter (2003) foram utilizados e, assim foram montados painéis com temas visuais de estilo de vida de usuárias, expressões e derivados das expressões. Basicamente não foram utilizados igualmente, pois os painéis de Baxter (2003) termina com a seleção de conceitos em desenhos, no caso essa parte do trabalho foi concluída com imagens, derivadas das expressões de alegria/felicidade e paz/tranquilidade. Essa ferramenta extraída da metodologia de Baxter (2003) foi essencial para o desenvolvimento do projeto que, através deles foram extraídas ideias para a criação das alternativas em desenhos e, assim pode-se fazer a matriz de decisão.

Nota-se que mulheres com estilo romântico usam tons suaves de rosa, branco, entre outros, mas sempre puxado pra suavidade do claro. Os tecidos são soltos e leves, as estampas em floral delicadas, os babados também são bastante usados. Era necessário ir a campo e provar o maior número de roupas possíveis sem restrição, precisava ver o que melhor cairia bem no meu corpo. Saindo da cidade de Itapororoca para a capital João Pessoa, com a ajuda de uma amiga visitamos lojas populares do Grotão e o shopping Manaíra provando tudo aquilo que gostava sem restrição. Dois dias provando peças de roupas, especialmente vestidos, e registrando tudo em fotos dentro dos provadores. Foi desafiador e cansativo.

As imagens foram separadas em categorias, as roupas das quais havia provado que melhor se adequaram ao meu corpo e aquelas que não se ajustaram, mas que não adequaram ao corpo.

Precisava de inspirações, precisava saber o que iria fazer, que modelo de vestido seria, e pra isso precisava de toda ajuda possível para chegar a uma conclusão. Não me limitando-se às lojas, vi que não era suficiente só aquelas roupas que havia provado, precisava de mais, mas não queria gastar tempo e dinheiro viajando novamente ou ter que entrar em mais lojas até por que já tinha visitado bastante delas. Então surgiu a ideia de provar roupas, das minhas amigas, dando preferência aos vestidos. Fiz novamente os registros fotográficos. Identifiquei em mim uma preferência pelos vestidos e macaquinhos, mas estava ainda muito vago e incerto para tomar uma decisão, se seria um vestido romântico de festa ou casual e como conseguiria chegar num modelo que atendesse a todos requisitos. Tinha bastante informação, tinha imagens de registros, mas ainda não conseguia decidir, no entanto parei pra analisar, olhando meu guarda roupas e cheguei à conclusão que possuo

variadas peças, mas as quais se repetem e que também uso com maior frequência são as saias, vestidos e macaquinhos. Também notei que saias e vestidos costumo usar com short por baixo como meio de me sentir segura na hora de me sentar, de me movimentar, também notei que meus macaquinhos, alguns deles, possuem uma saia por cima. Então resolvi juntar as peças, pensei em possibilidades e cheguei à conclusão que a roupa seria um vestido/macaquinho (ou macaquinho/vestido) onde uniria tudo aquilo que gosto numa única peça de roupa em que teria que trazer as características do romantismo, onde não só eu como qualquer mulher com o estilo romântico pudesse se sentir bem ao usar.

Analisando minha situação financeira a realidade me confrontou, não poderia gastar tanto, tinha que determinar um limite de gastos nesse trabalho. Teria que fazer o melhor, mas dentro das minhas posses e para isso não poderia ultrapassar o total 440,00 reais, pois era o valor limite disponível. Sabendo disso e sabendo qual roupa criar o passo seguinte seria ir à procura de tecidos específicos para o modelo de vestido/macaquinho com características românticas, mas com preço acessível. Só não imaginava que seria tão difícil a escolha de tecidos, mas para alguém que não tem conhecimento sobre tipos de tecidos é uma tarefa difícil. Conversando com algumas pessoas, pedi informações sobre tecidos leves e fluidos que poderiam servir para a confecção de um vestido com estilo romântico. Pesquisei, assisti vídeos falando sobre os mais variados tipos de tecidos, fui anotando alguns nomes e as descrições de cada tipo. Um tecido que logo me chamou atenção foi o organza porque já tinha visto ele nas minhas pesquisas sobre vestidos românticos, sabia que o modelo de vestido que iria criar teria que ter esse tecido como sobreposição, por ser um tecido delicado e transparente seria ideal e desde então já tinha isso como certo. Mas qual seria o outro tecido que comporia o modelo...? Tinha nomes extraídos das minhas pesquisas, mas precisava de um tecido que atendesse aos requisitos de leveza suave que o estilo romântico pede. Não tinha gerado até então nenhuma alternativa porque não queria gerar ideias sem ter comprado os tecidos, não queria me frustrar caso não encontrasse, por isso optei por primeiro comprar os tecidos pra depois gerar ideias.

Precisava de opções de tecidos, mas não os encontraria onde moro onde nem lojas de tecidos tem. Já não podia naquele momento viajar longas distâncias e gastar muito. Os gatos teriam que ser limitados e foi o que fiz, determinei um limite no custo de todo projeto e não poderia ultrapassar os 440,00 reais. Guarabira é uma cidade

próxima da minha da minha cidade, então ir e voltar de ônibus seria uma boa economia, além das chances de encontrar opções de tecidos e preços. Assim fiz, me desloquei pra cidade de Guarabira as seis horas da manhã de uma sexta feira.

Estava ansiosa pra ver, tocar os tecidos e escolher aquele que seria ideal para um vestido romântico.

Por ter chegado muito cedo em Guarabira para compra dos tecidos as lojas ainda estavam fechadas, uma única loja estava aberta, entrei, pedi ajuda de um vendedor e mostrei a lista de tecidos que havia levado extraídos das minhas pesquisas e pedi que ele me mostrasse tecidos com características românticas. Não encontrei o que procurava ali e resolvi sair, tomar um café, seria o tempo das outras lojas abrirem. Saindo do café, vi uma outra loja que acabara de abrir, então novamente fiz como na primeira loja, entrei e pedi ajuda, que me mostrasse opções. Observei os tecidos, caimento e cores, especialmente os tons de rosa, pois nas pesquisas notei que o rosa é uma das cores mais usadas para representar o estilo romântico e tudo que envolve o universo romântico e é uma cor que remete feminilidade. Então, ali encontrei uma variedade grande de tecidos. Acabei comprando o tecido organza (1,2 metros), que já era um tecido que já estava querendo desde o início que comecei as pesquisas por tecidos e modelos de vestidos, é um tipo de tecido leve, fluído que pra um vestido no estilo romântico seria ideal para uma sobreposição. Comprei também um tecido de alfaiataria (1,5 metros) na cor rosa. Sai de fato satisfeita com a compra, havia comprado bons tecidos por um bom preço (R\$ 82,46) ao todo. Mas assim que sai da loja vi que as outras lojas estavam abertas, foi quando me dei conta do quanto tinha me adiantado, me precipitei pela ansiedade, fui em busca de opções e pesquisa e acabei esquecendo da parte importante que, era as pesquisas e registros. Mas já não adiantaria me lamentar, já tinha comprado e decidi não entrar em nenhuma outra loja de tecido naquele dia, pois não queria me deparar com algo melhor e acabar me sentindo mal por ter sido precipitada e voltei para casa satisfeita por ter encontrado os tecidos mas ainda sabendo que, não soube aproveitar a oportunidade de poder ter pesquisado um pouco mais.

A partir do ponto, com os tecidos já em mãos a etapa seguinte seria a confecção do modelo, mas não havia desenvolvido alternativas, pois como falado antes, optei por comprar os tecidos antes de criar algo pra evitar possíveis frustrações

caso não encontrasse o tecido para o possível modelo criado, por isso deixei o momento de criação pra depois dos tecidos já comprados.

Iniciei as alternativas em desenhos, mas minha criatividade sentia como se estivesse bloqueada, não conseguia desenvolver nada que parecesse interessante, sentia uma dificuldade grande e não estava avançando. Resolvi tentar algo diferente, alguma alternativa que me possibilitasse melhores avanços na geração de ideias, realizei testes, uma tentativa de confecção de modelos numa boneca, mas com o pouco tecido que tinha não poderia continuar com os testes dessa forma. Foi o momento que percebi que tinha pouco material em mãos e estava limitada e, todas alternativas teriam que levar em consideração esse limitador e o produto teria que ser feito com o que tinha. Então voltei a gerar alternativas em desenhos e obtive melhores resultados, foi feita uma matriz de avaliação da metodologia de Baxter (2003), aplicando alguns critérios e requisitos de avaliação, como: valorização do conceito, valorização do estilo, criatividade e inovação e elementos românticos. As alternativas receberam notas para cada requisito de avaliação e assim cada modelo recebeu uma nota total. Foram selecionados modelos com nota acima de 34 e avaliados, e assim entre esses últimos a escolha do modelo final, conseguindo chegar num modelo que pudesse atender aos objetivos estabelecidos.

Após a escolha da alternativa o próximo passo seria a confecção do produto, a costura do modelo. Foi uma parte difícil do trabalho, devo dizer que foi a parte de maior estresse. A busca por costureiras não foi uma tarefa fácil, procurei por todas costureiras da minha cidade e nenhuma delas aceitaram o trabalho. Numa última tentativa lembrei de uma costureira, minha madrinha, que já não costurava tanto por conta dos problemas de saúde, mas ao ver meu desespero diante da situação ela se dispôs a costurar o modelo de vestido/macaquinho.

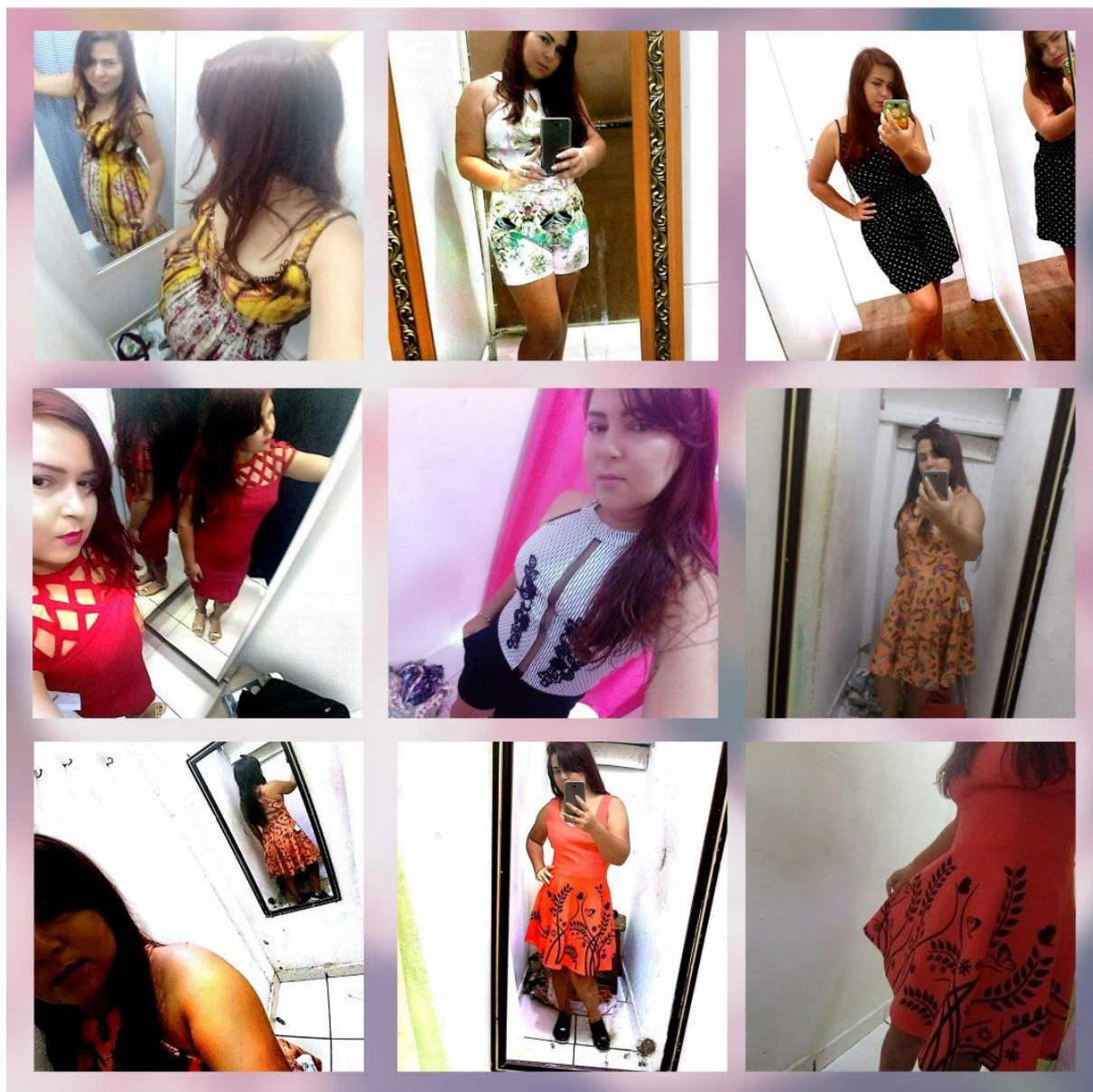
Durante a confecção da peça, foi realizada a modelagem plana para confecção da ficha técnica e posteriormente, um ensaio com a roupa pronta, Conforme será apresentado adiante através das pesquisas de tecidos, de materiais, insumos, painéis, visuais e desenvolvimento do projeto.

5 ANTEPROJETO

As fotos, os registro das pesquisas foram utilizadas como base de inspiração para a criação das alternativas. Para isso foram separadas imagens, tais como as imagens de pesquisa de campo, imagens dos tecidos (organza, crepe alfaiataria, musseline e cetim), a cartela de cores pesquisada, aviamentos utilizados (zíper, botões, linhas) e os tecidos usados na confecção do produto (tecidos organza e alfaiataria) assim, como imagens referentes a confecção do modelo (corte, moldes, bordados e alternativa teste).

5.1 PAINÉIS VISUAIS

Figura 34: Painel fotográfico-Seleção das roupas aprovadas.



Fotografias: Acervo pessoal (2019).

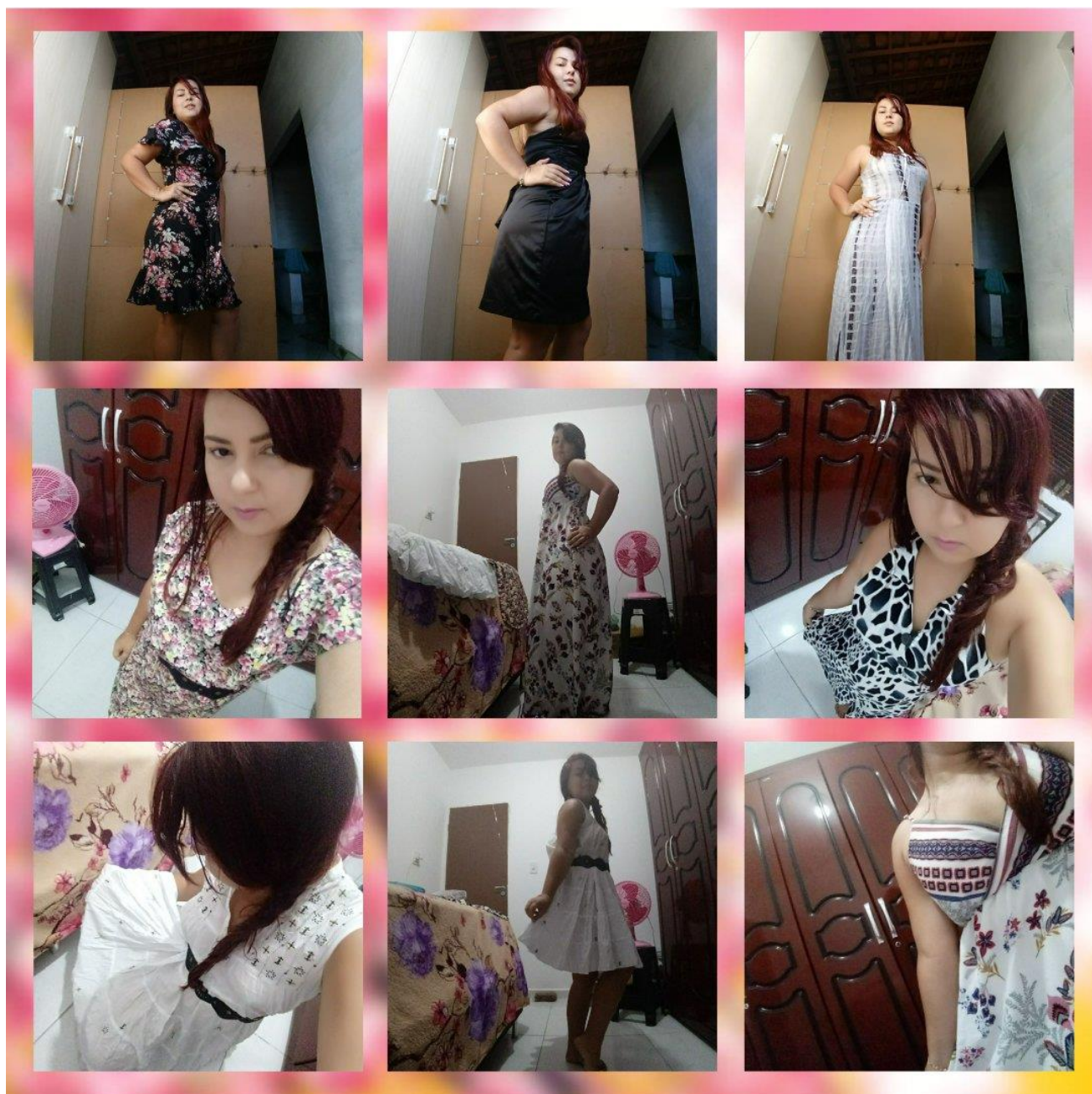
Figura 35: Painel fotográfico-Seleção das roupas reprovadas.



Fotografias: Acervo pessoal (2019).

O critério para seleção das roupas se baseia no estilo e corpo da usuária e caimento de cada modelo no corpo da mesma.

Figura 36: Painel fotográfico-Roupas de amigas.



Fotografias: Acervo pessoal (2019).

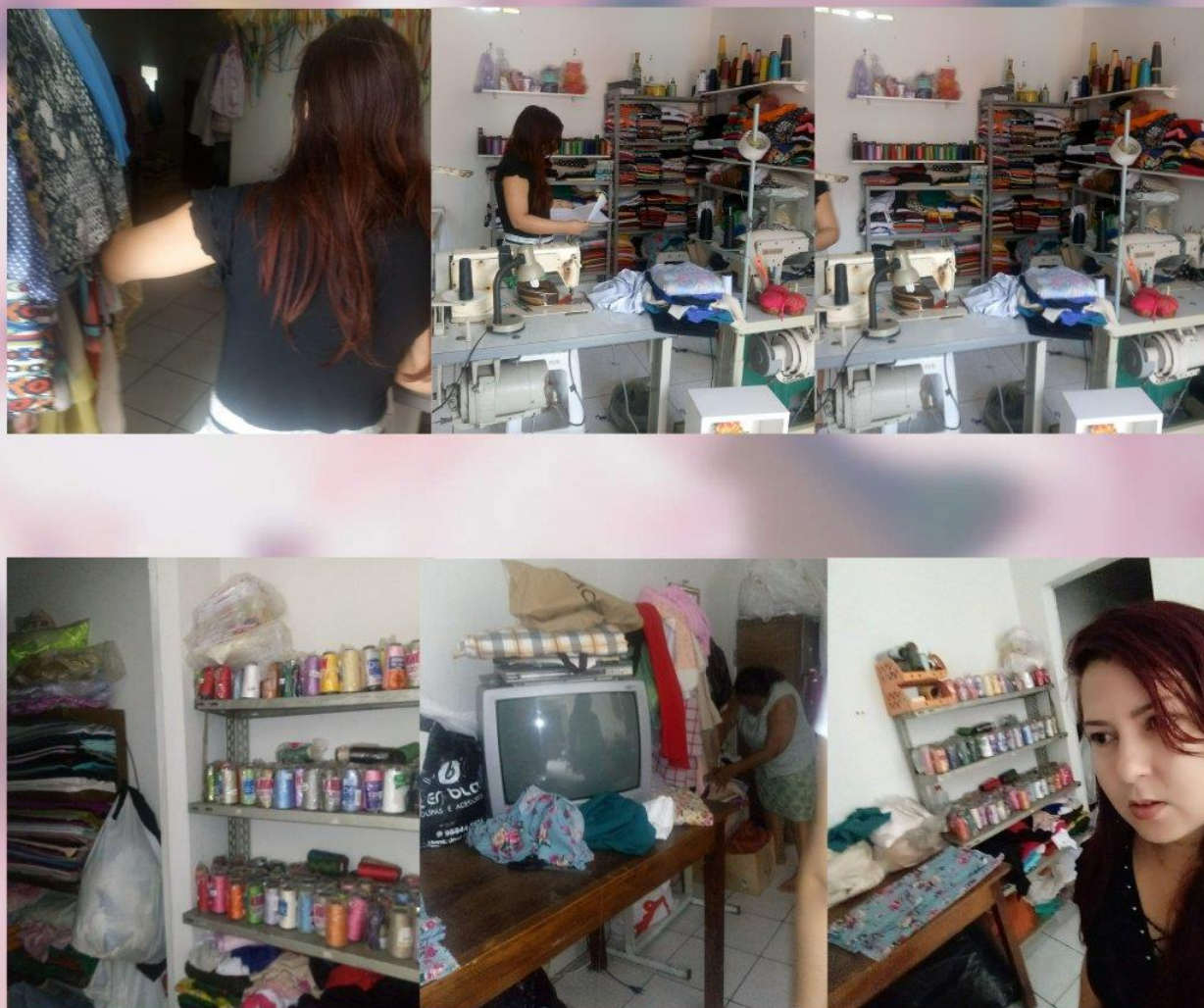
Figura 37: Painel fotográfico-Roupas da usuária.



Fotografias: Acervo pessoal (2019).

5.2 Confeção da Peça Piloto

Figura 38: Painel de costura do modelo.



Fonte: Acevo pessoal

Figura 39: Painel de moldes do modelo.



Fonte: Acevo pessoal

Figura 40: Corte do modelo.



Fonte: Acevo pessoal

Figura 41: Bordado do modelo



Fonte: Acevo pessoal

5.3 CARTELA DE TECIDOS-PESQUISA

Figura 42: Organza (cristal Melancia).



Fonte: Maximus Tecidos

Figura 43: Crepe Alfaiataria.



Fonte: Maximus Tecidos

Figura 44: Musseline pesada.



Fonte: Maximus Tecidos

Figura 45: Cetim.



Fonte: Maximus Tecidos

5.4 CARTELA DE CORES-PESQUISA

Figura 46: Rosa bebê



Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

Figura 47: Lilás



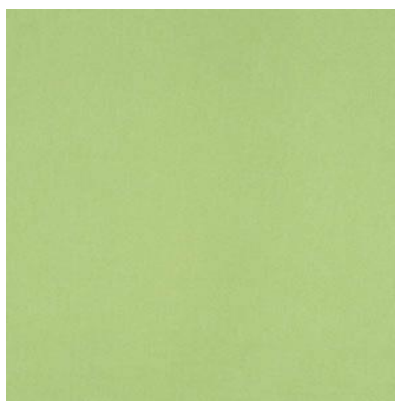
Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

Figura 48: Rosa claro



Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

Figura 49: Verde claro



Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

Figura 50: Pink



Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

Figura 51: Rosa



Fonte: Desenvolvido pela autora da Pesquisa (2019).

5.5 TECIDOS UTILIZADOS

Figura 52: Alfaiataria.



Fonte: Acevo pessoal

Figura 53: Organza.



Fonte: Acevo pessoal

5.6 AVIAMENTOS

Figura 54: Linha para bordar



Fonte: Bazar Horizonte

Figura 55: Botões depressão.



Fonte: Maluli

Figura 56: Linha para costura.



Fonte: André Armarinhos

Figura 57: Zíper invisível.



Fonte: Armarinho São José

Os tecidos e suas cores foram escolhidas baseadas nas pesquisas feitas sobre o estilo romântico e suas características, assim após a compra do material para a confecção foi estabelecido os requisitos.

5.7 REQUISITOS E RESTRIÇÕES

Requisitos	Restrições
O vestido/macaquinho deverá ser construído dentro das possibilidades e limitações de quantidade e tamanho do material disponível.	Tecido: -1 Alfaiataria, 1 500 MT -1 Organza, 1200 MT
Tecido terá cores e estampas suaves e românticas. O modelo poderá ter detalhes, com aplicações de enfeites.	-Cor predominante, Rosa; -Estampas florais em tons de rosa e verde claro. -Enfeites: possíveis aplicações em renda, bordado com miçangas ou linhas .
Deverá ser construído de acordo com o estilo e as medidas da usuária.	Usuária: -Estilo romântico -54 kg -1,53 altura
Possuir decote discreto. Possuir saia de comprimento padrão.	-Decote quadrado, fechado, redondo ou em V não profundo; -Comprimento acima do joelho (saia , 5 cm e short 9 cm acima do joelho).
Possuir fechamento simples que facilite o uso na hora de abrir e fechar o vestido/macaquinho.	-Zipper invisível, botões ou os dois.
O vestido/macaquinho deverá ser leve e confortável.	-Ser acinturado sem apertar; -Possuir short que facilite os movimentos sem apertar e que não marque no corpo; -Saia solta, rodada, de tecido organza.
Determinar limite de gastos com o projeto.	- Não ultrapassar os 440,00 reais na realização do trabalho.

6 PROJETO

Depois da seleção das fotos e imagens os primeiros croquis foram criados, inicialmente houve um bloqueio criativo que fez com que o projeto ficasse estacionado por um tempo. A tentativa de construção de modelos de vestidos numa boneca (Figura 32) não pôde ser levada adiante pela limitação de material (pouco tecido) e por isso logo foi necessário voltar a desenhar os modelos, de forma natural as ideias foram surgindo e sendo assim foram criadas novas alternativas.

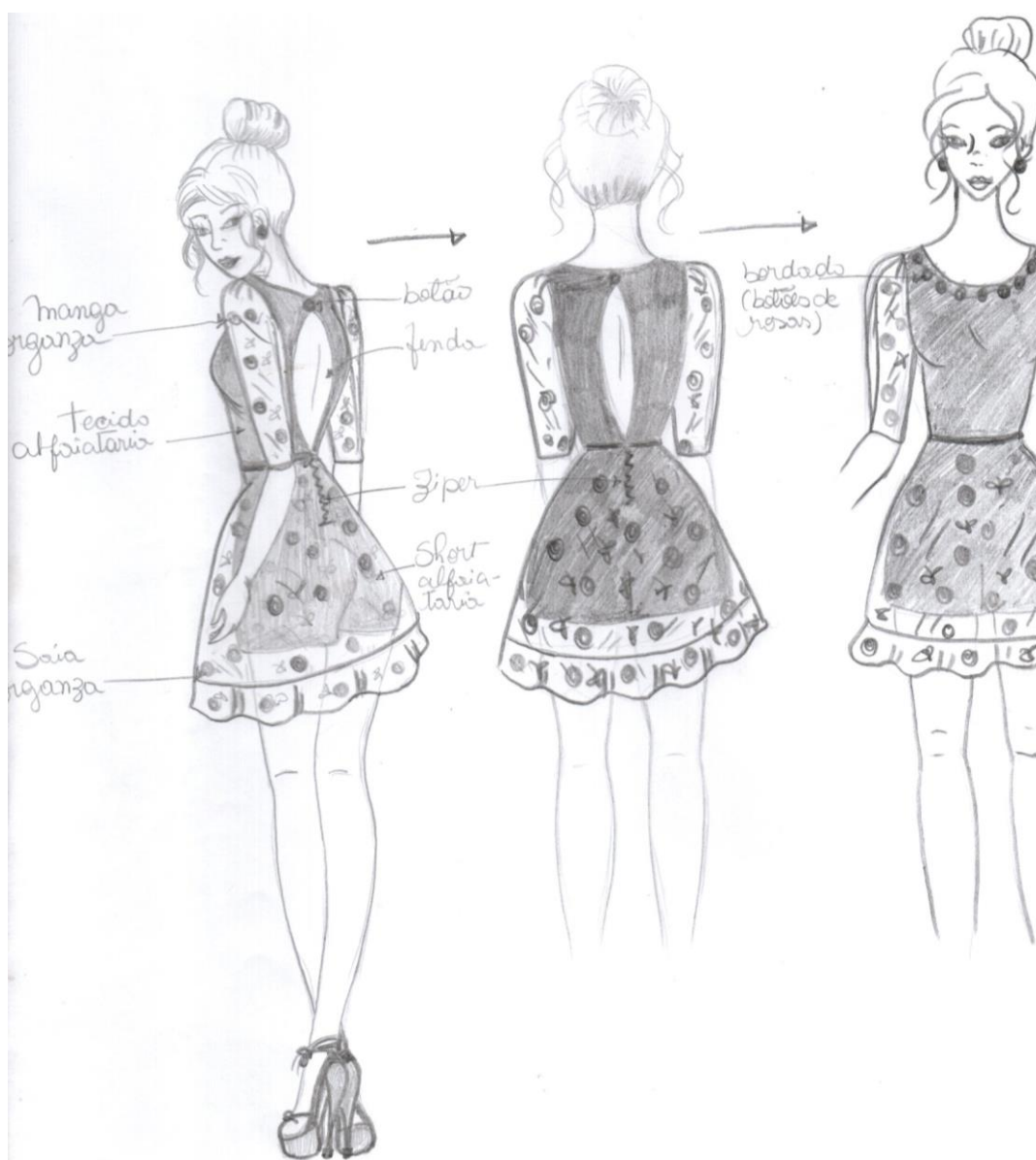
Figura 58: Painel fotográfico-Modelo teste em boneca.



Fonte: Acervo pessoal(2019).

As alternativas a seguir trazem a leveza, a delicadeza do estilo romântico com detalhes, elementos característico do mesmo.

Alternativa 1:



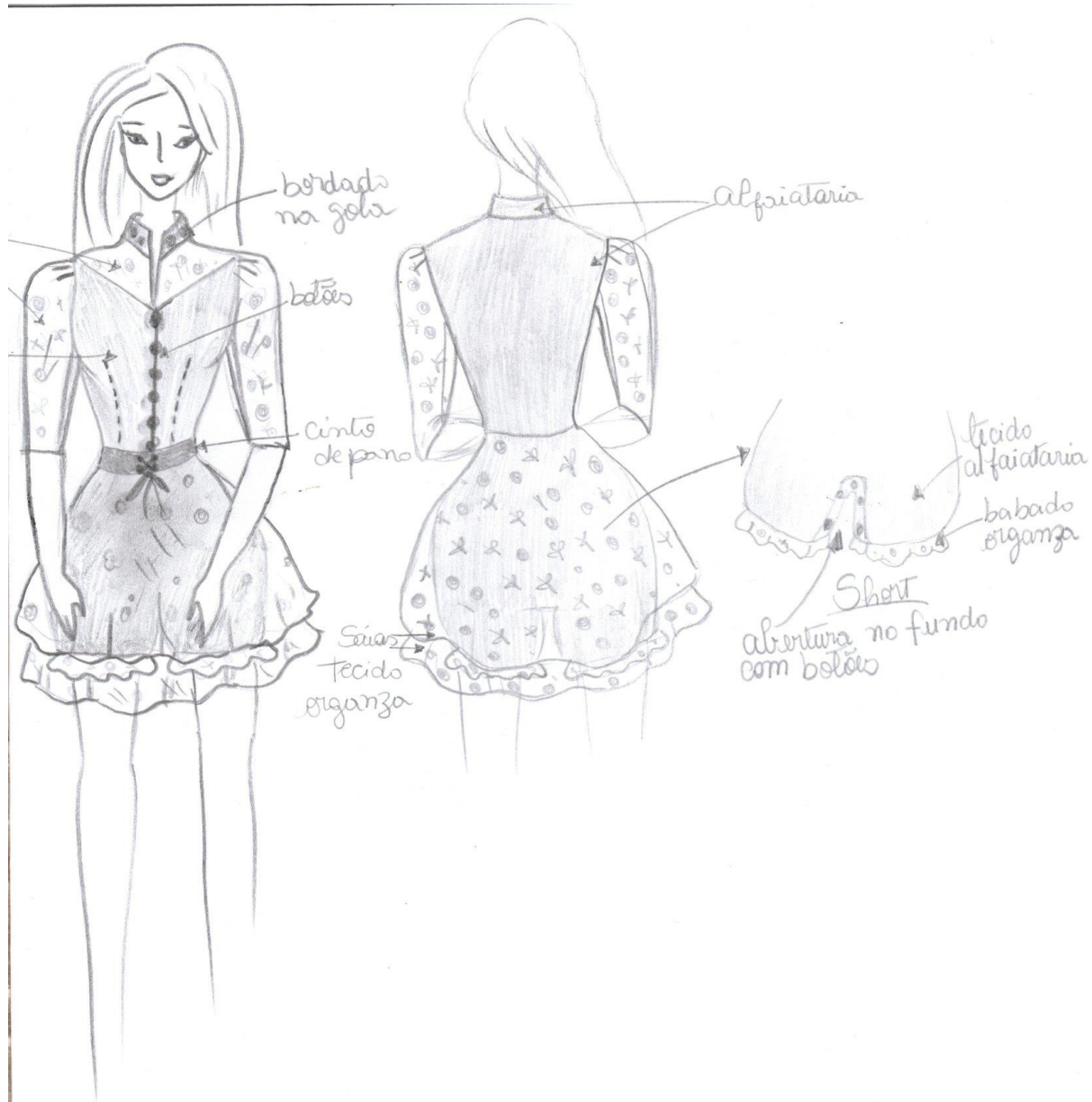
Vestido com detalhe bordado no decote, mangas de organza, acinturado com fenda nas costas com botão, zíper aplicado na saia junto ao short.

Alternativa 2:



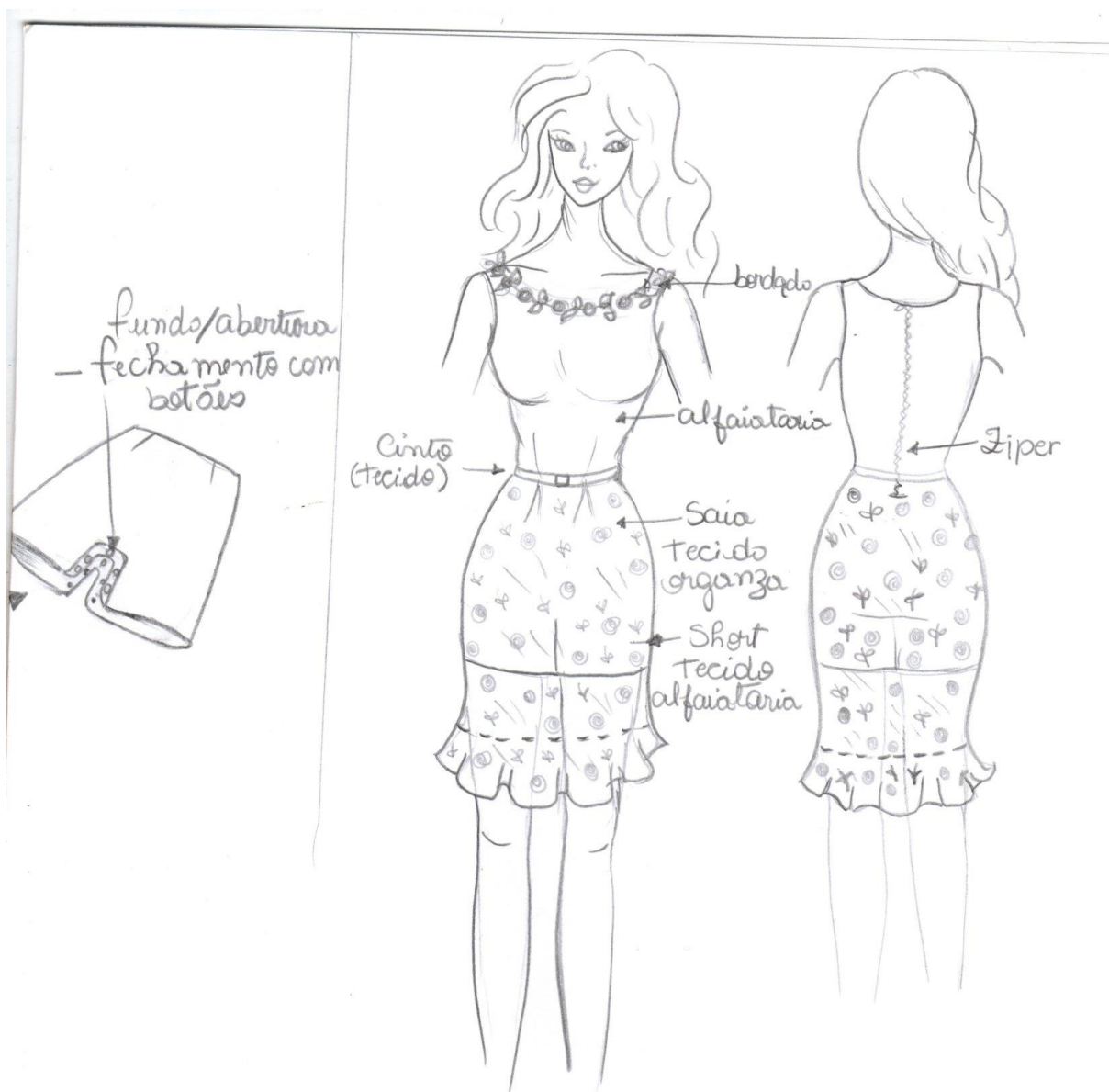
Vestido com aplicação de bordado nas alças. Decote com detalhe de pérolas(miçangas). Elástico na cintura, short com duas saias de organza sobrepondo.

Alternativa 3:



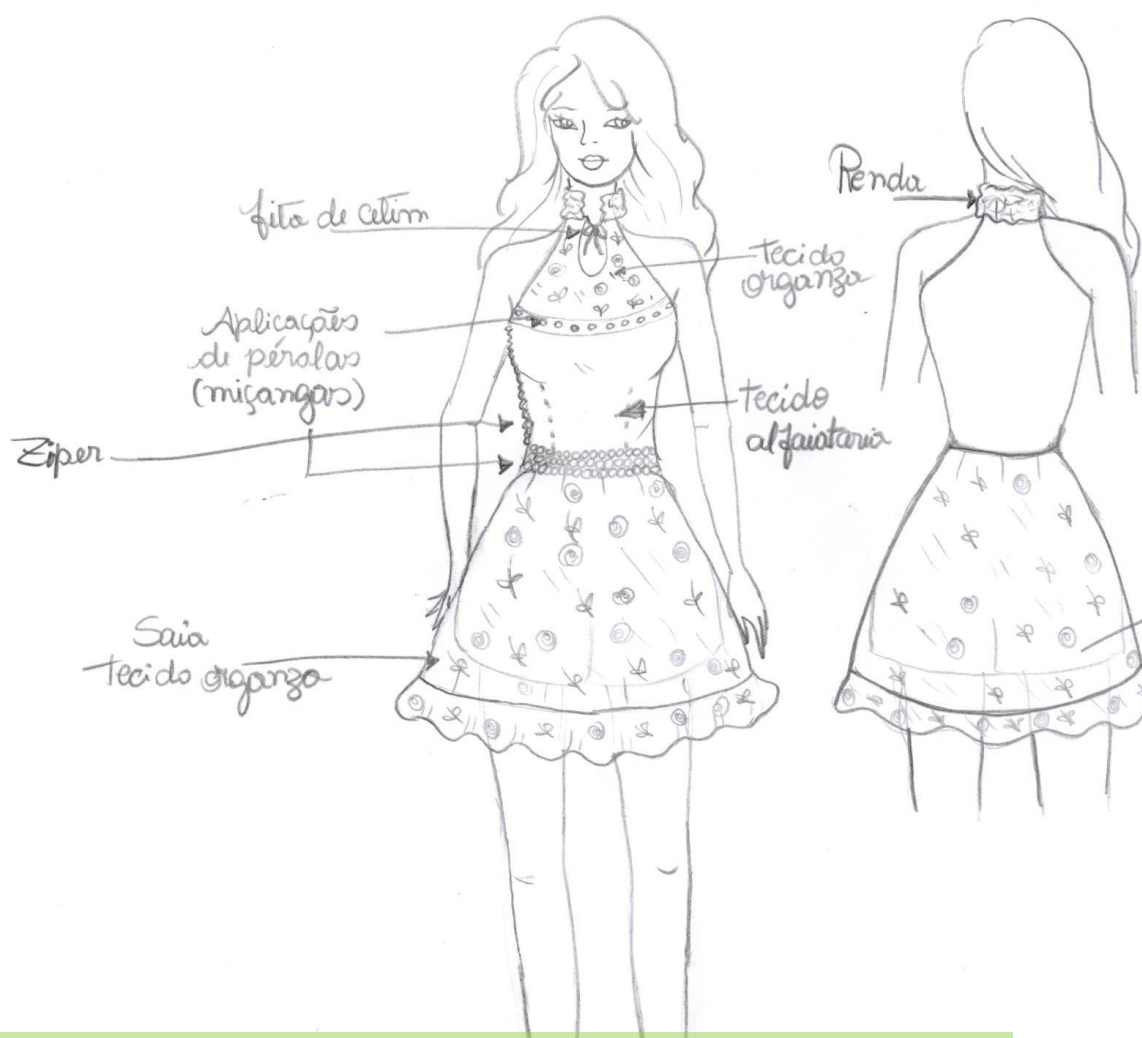
Vestido com bordado na gola, decote transparente e abertura com botões na parte frontal do modelo e mangas bufantes. Possui cinto de pano, duas camadas de saias e short com abertura em botões no fundo e babados de organza na barra.

Alternativa 4:



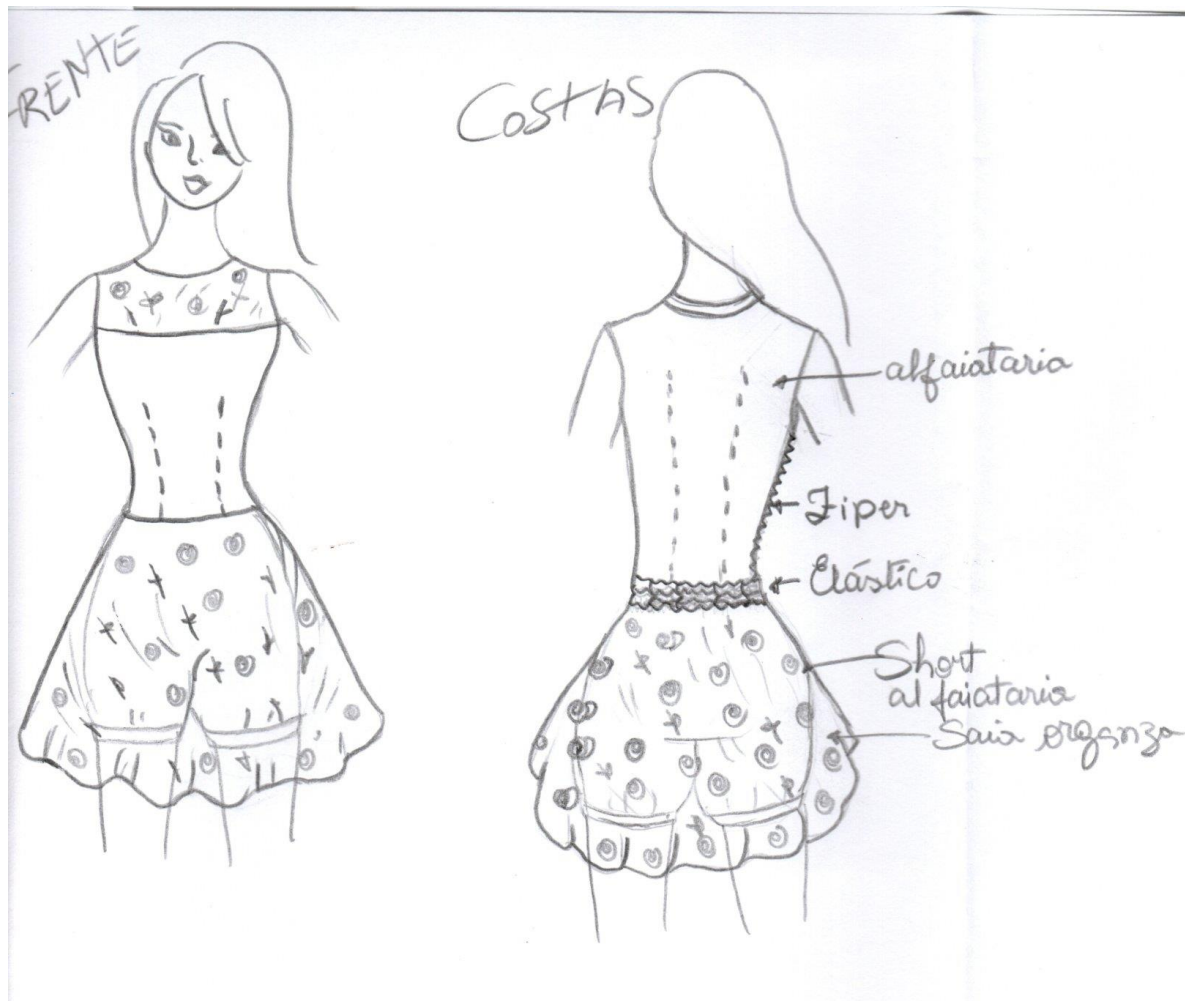
Vestido com short justo e saia solta na barra, zíper nas costas, detalhe com bordado no decote.

Alternativa 5:



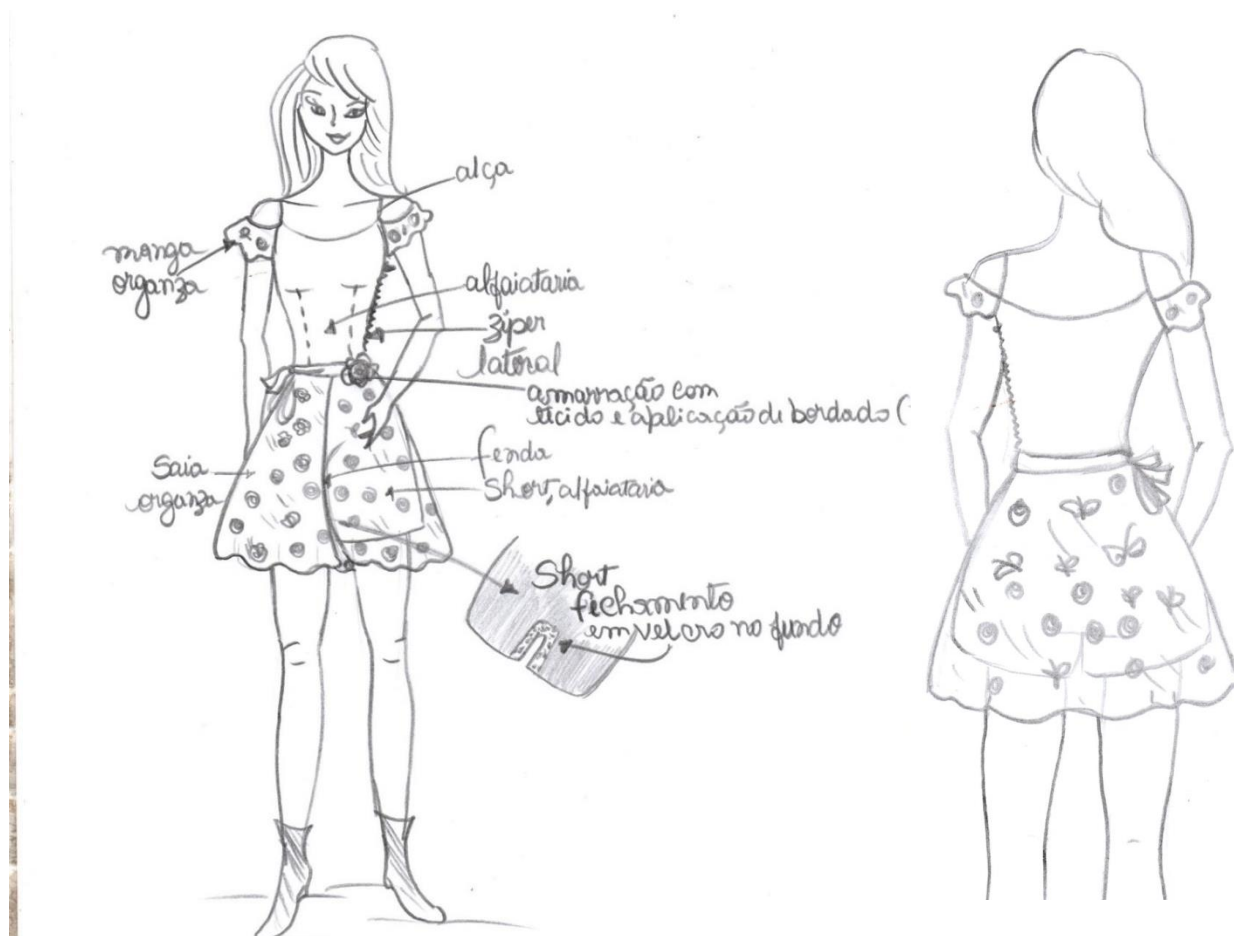
Vestido com decote transparente de organza e detalhes em pérolas no decote e cintura. Zíper invisível lateral, saia e short solto com abertura no fundo de botões.

Alternativa 6:



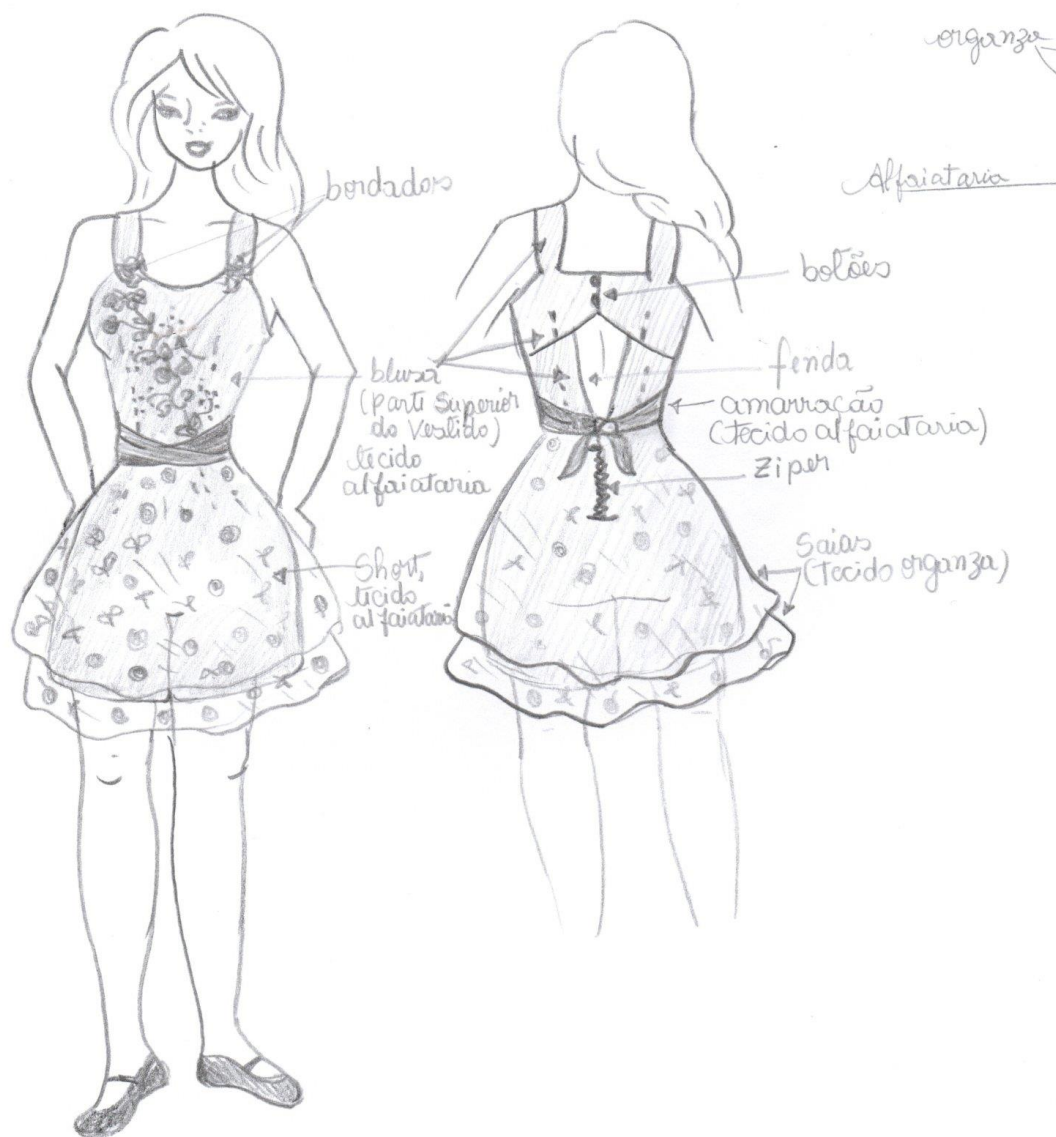
Vestido/macaquinho com decote fechado com transparência na parte superior. Modelo acinturado com zíper lateral e elástico nas costas, saia solta e short fechado.

Alternativa 7:



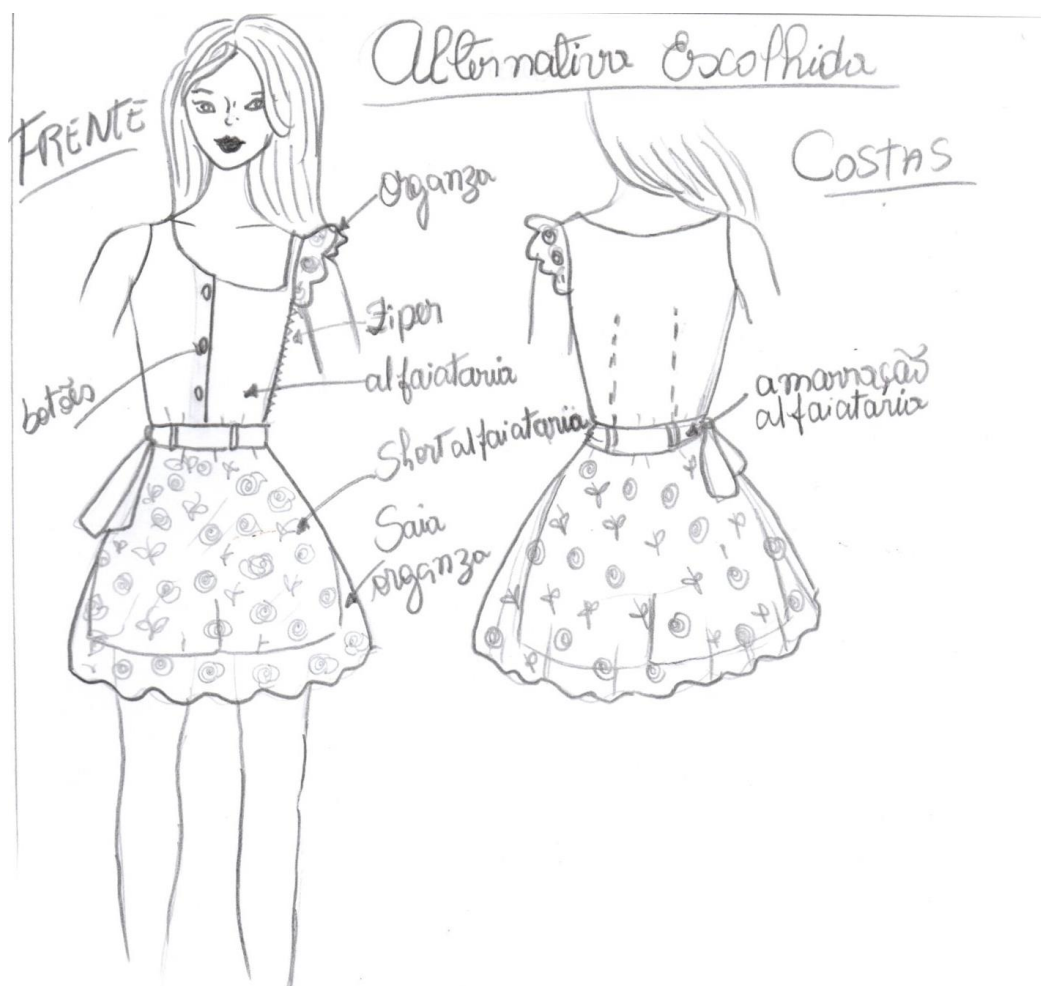
Vestido/macaquinho com mangas caídas, ombros abertos. Modelo acinturado com zíper lateral e amarração com detalhe bordado, de tecido. Saia transpassada e short com velcro no fundo.

Alternativa 8:



Vestido com detalhe de bordado, acinturado com amarração, possui fenda nas costas com botões e zíper, duas saias e short largo.

Alternativa 9:



Vestido com decote diagonal, uma só manga, possui botões frontais, zíper lateral, amarração na cintura, riatas, saia godê e short largo.

6.1 Avaliação de alternativas

Utilizando parcialmente a metodologia de Baxter, após o desenvolvimento dos painéis foram criadas nove alternativas de vestido/macaquinho em desenhos e, assim foi feita uma avaliação com alguns requisitos consideráveis importante para a criação do produto. São esses: valorização do conceito, valorização do estilo, criatividade e inovação e elementos românticos.

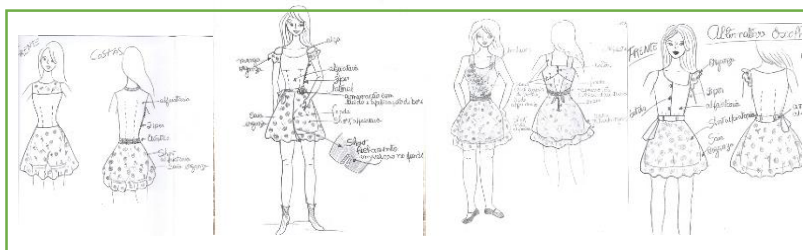
Tabela 1: Avaliação das alternativas.



Critérios de seleção	Peso	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5
Valorização do conceito	10	8	7	9	7	7
Valorização do estilo	10	8	8	8	7	7
Criatividade e inovação	10	9	8	9	7	7
Elementos românticos	10	9	8	8	8	8
Resultado		34	31	34	29	29

Fonte: Desenvolvida pela autora da pesquisa (2019).

Tabela 2: Avaliação das alternativas.

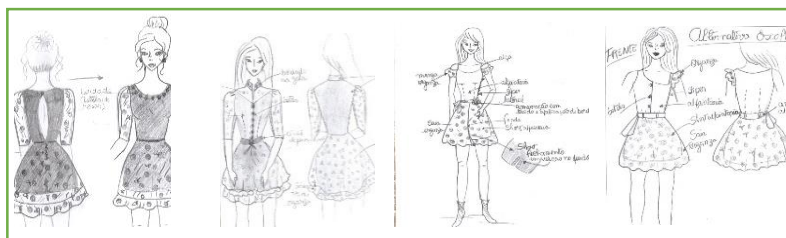


Critérios de seleção	Peso	Alternativa 6	Alternativa 7	Alternativa 8	Alternativa 9
Valorização do conceito	10	7	9	7	8
Valorização do estilo	10	7	8	8	8
Criatividade e inovação	10	7	9	8	10
Elementos românticos	10	7	8	8	9
Resultado		28	34	31	35

Fonte: Desenvolvida pela autora da pesquisa (2019).

De acordo com o resultado da seleção, as alternativas que alçaram nota superior a 34 passaram por uma nova avaliação dessa vez pra escolher a alternativa que melhor se ajustasse aos requisitos. Foram quatro alternativas:

Tabela 3: Avaliação das alternativas.

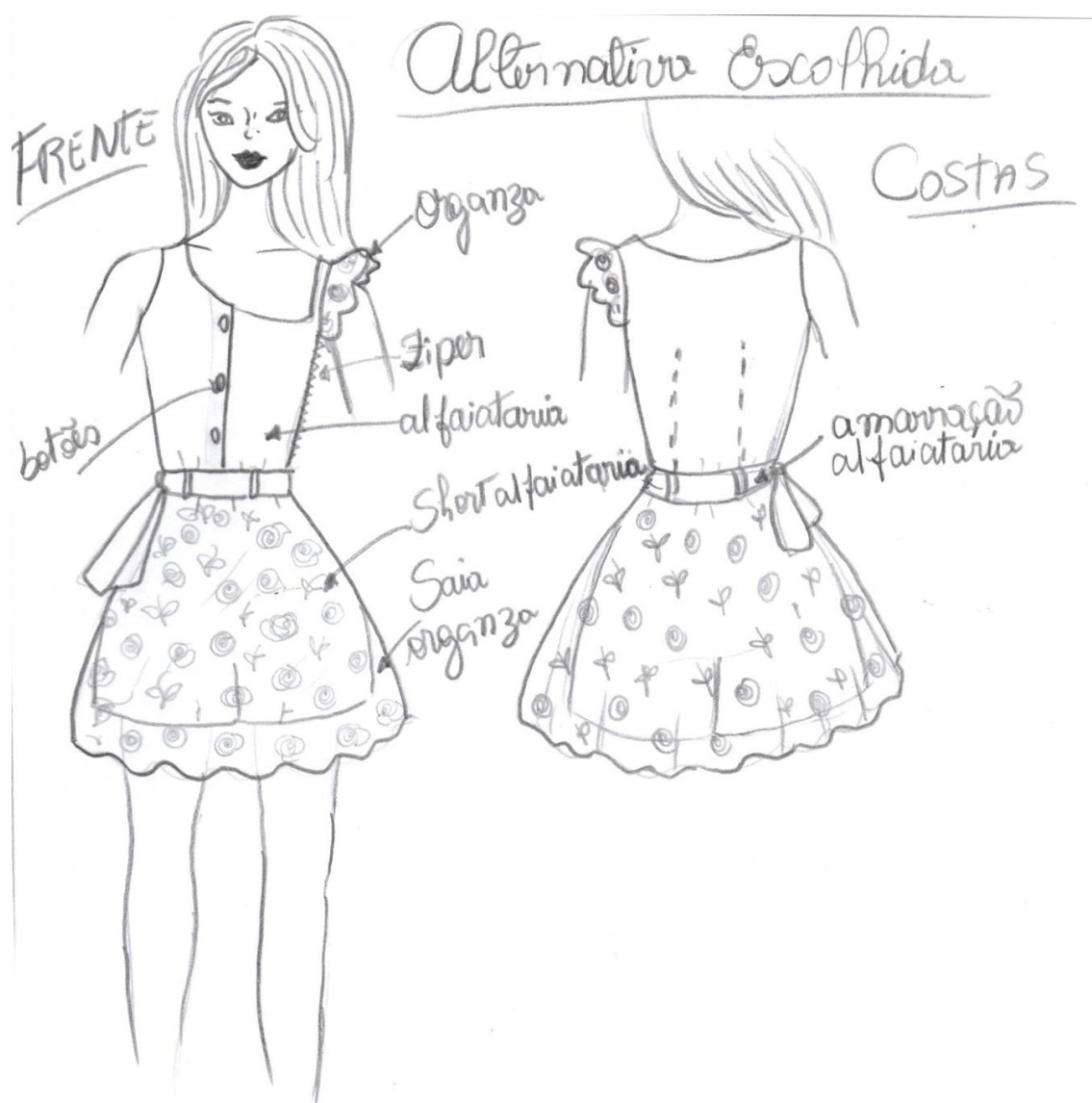


CrITÉrios de seleção	Peso	Alternativa 1	Alternativa 3	Alternativa 7	Alternativa 9
Valorização do conceito	10	8	8	6	9
Valorização do estilo	10	7	7	7	10
Criatividade e inovação	10	8	8	7	10
Elementos românticos	10	7	7	8	10
Resultado		30	30	28	39

Fonte: Desenvolvida pela autora da pesquisa (2019).

Após os resultados, foi escolhida a alternativa com maior nota. Por ter alcançado um nível de critérios com nota favorável, maior diferença em relação as demais não houve necessidade de afunilar pra menos alternativas. O modelo escolhido obteve nota máxima em três critérios dos quatro estabelecidos com apenas uma nota nove, chegando ao resultado de 39 pontos. Os outros três modelos obtiveram resultado inferior a 29, considerando esses resultados a **alternativa nove** foi escolhida por melhor valorizar o conceito, o estilo, a criatividade e inovação e seus elementos românticos.

Modelo escolhido:



6.2 REFINAMENTO DA ALTERNATIVA ESCOLHIDA

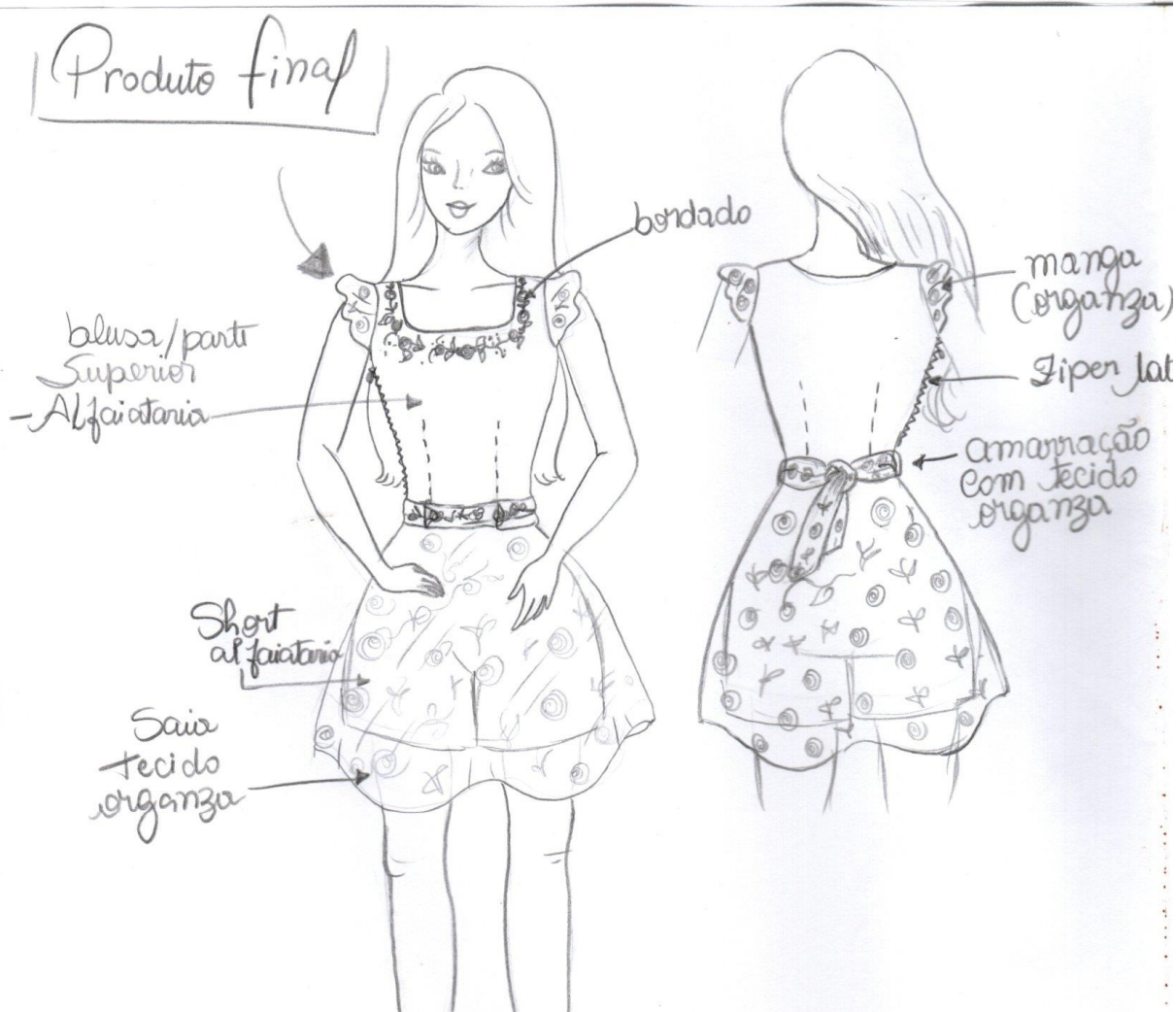
O modelo final escolhido sofreu algumas modificações que foram necessárias para que o produto cumprisse os requisitos de conforto e simplicidade ao qual se propõe. De fato, o modelo de desenho escolhido que seria o modelo final supostamente mostrava conforto e simplicidade, no entanto, na prática não foi isso que aconteceu depois do modelo alinhavado. No momento de provar o modelo não foi possível com apenas a abertura lateral com zíper ser suficiente para que a usuária conseguisse vesti-lo. Diante dessa situação, da complicação, a costureira sugeriu mudar algumas coisas no modelo, uma das sugestões seria mudar o zíper lateral para as costas do vestido/macaquinho ou fazer uma abertura no fundo do short do modelo. Como opção para solucionar o problema optamos por manter o zíper lateral e fazer uma outra abertura com botões no fundo do short, assim seria possível vestir o modelo sem complicação e facilitaria ainda mais o uso no momento de ir ao banheiro, por exemplo, não precisando assim, retirar toda a roupa, apenas abriria os botões na parte inferior do modelo, obedecendo assim os requisitos de conforto e praticidade.

Voltando ao início, para de fato entender o que houve de errado para que o modelo escolhido tenha sido modificado é preciso esclarecer que o atraso no desenvolvimento das alternativas acabou resultando num pouco tempo para encontrar uma costureira. Não foi fácil essa busca e quando finalmente encontrei uma costureira que ficou e se responsabilizou em confeccionar o produto, mesmo sabendo do pouco tempo que tinha, aconteceu que a mesma não fez a costura, devolvendo os tecidos uma semana depois. Isso complicou e atrasou toda a parte projetual. Como já era urgente, a única foi recorrer a minha madrinha, lembrei dela e fui procurá-la. Já idosa e com pouca saúde sabia que ela ainda costurava roupas simples e fazia pequenos ajustes, sempre foi ótima costureira, mas não pegava trabalhos complicados já que a saúde não permitia trabalhar tanto. Chegando na casa dela num domingo de manhã expliquei a situação e perguntei se ela poderia me ajudar. O modelo teria que ficar pronto em no máximo até sete dias. Prontamente ela aceitou o trabalho e ainda disse que o faria sem cobrar pela costura, seria um presente e, assim deixei com ela os tecidos e o desenho do modelo. Fiquei grata, foi a minha salvação. Após uns dias fui ver o corte do modelo e foi então que notei que o corte estava diferente do desenho final. Ela não havia entendido o desenho, deduzi. Não a culpei já que todo atraso e correria foi resultado de falhas minhas, pois tinha um cronograma e deveria ter o

seguido. Nada poderia ser feito para reparar o engano, então resolvi aplicar os requisitos no modelo já confeccionado fazendo as modificações. Certamente o novo modelo com cortes diferentes do modelo desenhado interferiu na questão do vestir do produto. Um zíper lateral apenas não foi suficiente para que se conseguisse vestir o vestido/macaquinho. Então foi por isso que foi feita uma outra abertura.

O bordado no decote foi feito já com o modelo em mãos, para isso assisti vídeos explicando como fazer bordados simples com linhas desenhos de rosas em rococó com ramas e folhas.

O produto foi finalizado e, apesar da alternativa escolhida ter sido modificada, mesmo assim os requisitos puderam ser aplicados, superando minhas expectativas relacionados a beleza e praticidade.



Desenho acima feito após a confecção do produto para mostrar as mudanças que ocorreram no momento da construção do vestido/macaquinho.

Tabela 4: Gastos financeiros.

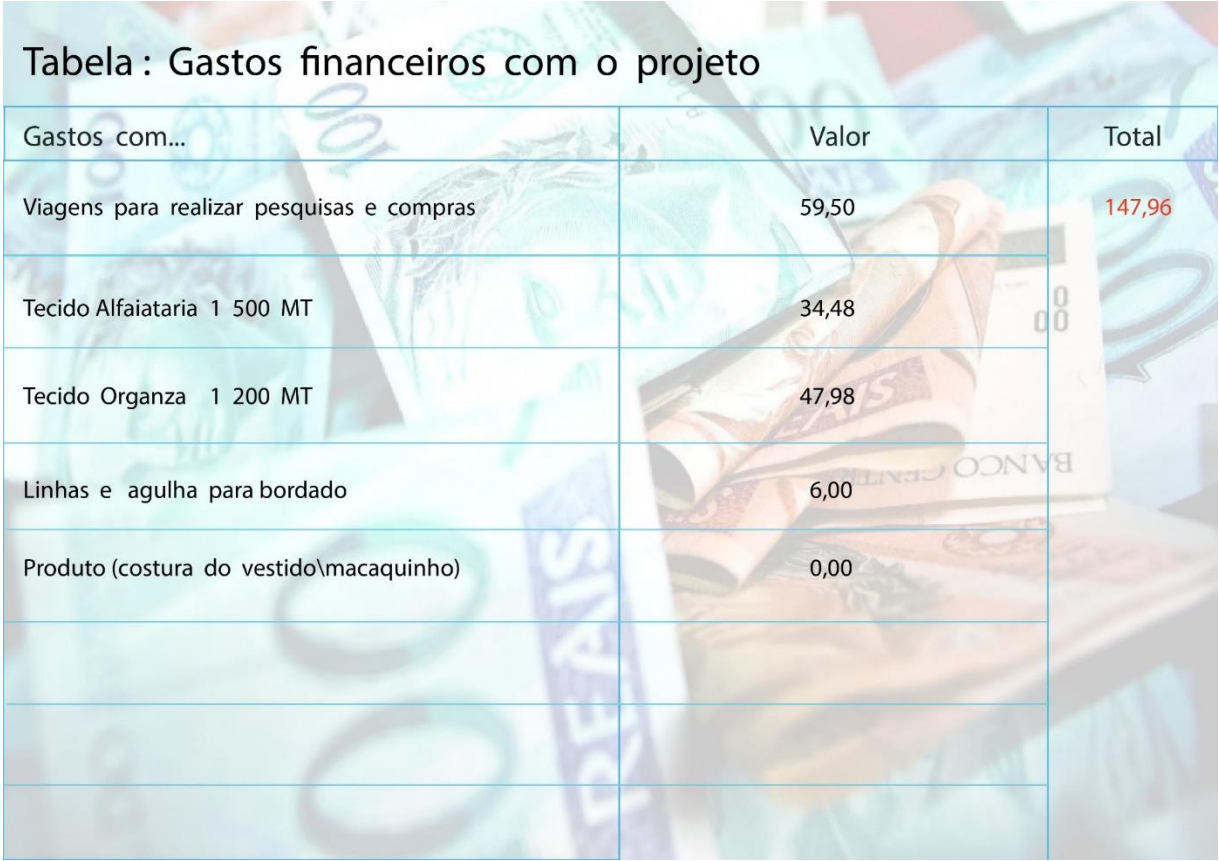


Tabela : Gastos financeiros com o projeto

Gastos com...	Valor	Total
Viagens para realizar pesquisas e compras	59,50	147,96
Tecido Alfaiataria 1 500 MT	34,48	
Tecido Organza 1 200 MT	47,98	
Linhas e agulha para bordado	6,00	
Produto (costura do vestido\macaquinho)	0,00	

Fonte: Desenvolvido pelo autora da pesquisa (2019).

6.3 PRODUTO FINAL:



Figura 59: Foto: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 60: Foto: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 61: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 62: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 63: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 64: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 65: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 66: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.

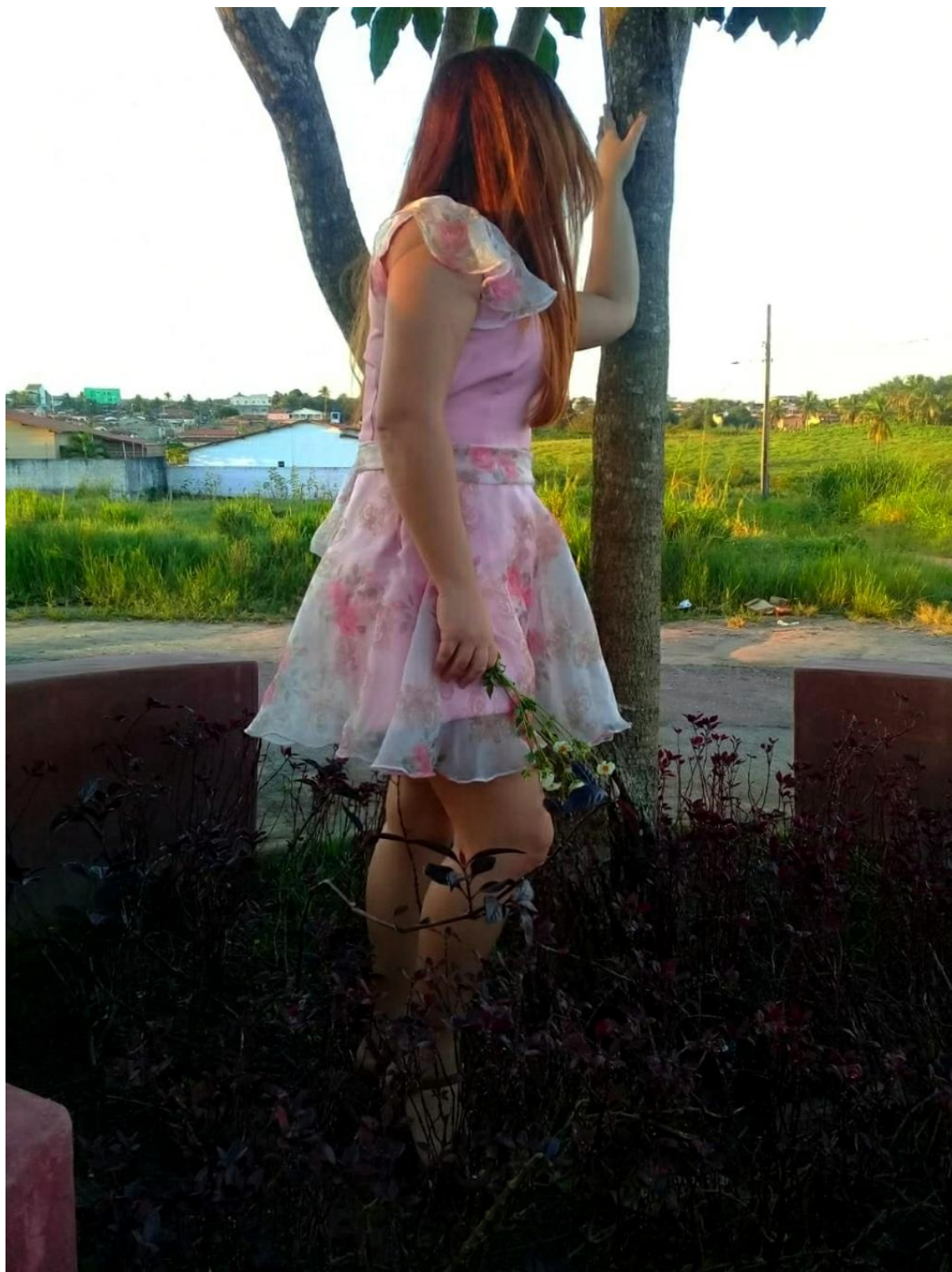


Figura 67: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 68: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 69: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 70: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva.



Figura 71: Fotos: Luciene Paiva; Lucinéia Silva; Modelo: Lindy Silva

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho iniciou-se a partir da necessidade de criar um vestido que me fizesse sentir-se confiante num momento em que me sentia desconfortável com minhas medidas e com minhas roupas. Foram feitas algumas pesquisas digitais e pesquisas de campo, provando roupas em lojas e de amigas e, assim foram feitos registros fotográficos para os painéis. Sabendo que meu estilo predominante era o romântico, e observando as roupas que usava com mais ou menos frequência, tive a ideia de fazer um vestido/macaquinho com características românticas, onde mulheres com estilo romântico que se identificassem com o modelo pudessem usar de forma que se sentiram bem em relação a conforto, liberdade dos movimentos e facilidade de uso no vestir e tirar da peça.

Os objetivos traçados foram atendidos significativamente. As pesquisas do estilo romântico, pesquisa de campo, as análises, alternativas foram atendidos consideravelmente tomando como base a metodologia ensinada no curso, iniciando pesquisas e trabalhando os dados, analisando-os até chegar a um resultado, utilizando também os modelos de painéis da metodologia de Baxter (2003), desse modo foram extraídas ideias para a criação das alternativas em desenhos e, assim pode-se fazer a matriz de decisão para a avaliação.

Foram obtidos bons resultados, apesar de que houve limitadores ao que se refere a geração de alternativas, o bloqueio inicial na hora de criar. Também os problemas com viagens, transporte, gastos, compra do material e confecção do modelo, dificuldade de encontrar uma costureira que aceitasse costurar dentro do prazo. Foram dificuldades que existentes nesse trabalho. No entanto, o modelo foi confeccionado e superou minhas expectativas, pois é um produto que proporciona conforto, facilita os movimentos se adequando ao corpo, e esse era um dos principais objetivos, além de possuir as características do estilo romântico. Considero o modelo de vestido/macaquinho, confortável, não apertado, o short da mesma forma facilita nos movimentos trazendo segurança, proporcionando a sensação de bem estar.

Minhas sugestões ou recomendações para alguém que pretende fazer um trabalho voltado pra roupas, seria ver o quanto de material será necessário para confecção, pra não sobrar e principalmente não faltar na hora de produzir o modelo, pois a falta de material pode ser um limitador na hora de criar e, essas observações,

acredito que servem pra qualquer projeto de produto. Também pesquisar sobre os matérias na hora da compra, pesquisar preços, no caso, pesquisar mais sobre tecidos.

E mais importante, tentar criar alternativas e escolher o quanto antes o modelo a ser produzido para não acontecer o que aconteceu nesse trabalho. A demora na escolha do modelo resultou num atraso que, conseqüentemente, também resultou em problemas e mudança do produto. Foi uma situação complicada e que se logo no início tivesse pensado nessas questões certamente teria ganhado tempo. Mas são situações que servem como alerta pra outros projetos.

Essas foram falhas cometidas que acabou por atrapalhar em alguns momentos o andamento do trabalho. Como conclusão, considero que foi um trabalho com resultados satisfatório apesar das dificuldades.

8 REFERÊNCIAS:

BAXTER, M. **Projeto do produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

BRAGA, João. **História da moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.

EOH. **O que eles pensam sobre estilo romântica**. 2014. Disponível em: <<http://eoh.com.br/o-que-eles-pensam-sobre-estilo-romantica/>>. Acesso em: 12 de ago. 2019.

GONÇALVES, B. **Como surgiu a moda?** 2012. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Mobile/Noticia/34670/como-surgiu-a-moda->>. Acesso em: 04 de jun. 2019.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MATARAZZO, C. **A diferença entre estilo e moda**. 2018. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/claudiamatarazzo/moda01.shtml>>. Acesso em: 16 de out. 2018.

MAYSLES, A. **Iris**. Estados Unidos: Magnólia Filmes, 2014.

NASCIMENTO, S. **A Indústria da Moda e a Mulher**. 2015. Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/industria-da-moda-e-mulher/>>. Acesso em: 06 de ago. 2019.

PEREIRA, S. **Moda-Sua história, relevância e tendências**. 2017. Disponível em: <<http://www.uppermag.com/moda-historia-relevancia-tendencias>>. Acesso em: 04 de jun. 2019.

BARROS, R. **Os 07 Estilos Universais**. 2018. Disponível em: <<https://www.estilorenatabarros.com.br/os-07-estilos-universais/>>. Acesso em: 23 de set. 2019.

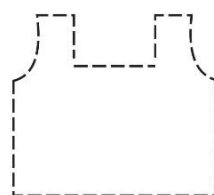
DA, R. **Mulheres, moda e criação: Memórias das que fizeram história**. 2012. Disponível em: <<http://www.nasentrelinhas.com.br/noticias/costurando-ideias/199/mulheres-moda-e-criacao-memoria-das-que-fizeram-historia/>> Acesso em: 23 de set. 2019.

CRIPPA, L. **A moda transcende: confira criações românticas e sensuais cheias de nostalgia**. 2018. Disponível em: <<https://www.revistaversar.com.br/a-moda-transcende-confira-criacoes-romanticas-e-sensuais-cheias-de-nostalgia/>>. Acesso em: 23 de set. 2019.

MARCAS; MUNDO DAS. **Valentino**. 2006. Disponível em: <<http://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/07/valentino-o-mago-da-moda.html?m=1>>. Acesso em: 23 de set. 2019.

Modelagem Plana

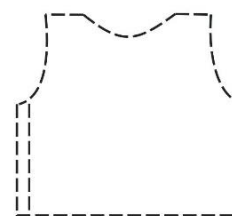
Escala 1:11
Tamanho P
Margem de costura para montagem 1 cm.



Frente superior
Corte 1x



Forro estampado
(frente)
Cortar 1x



Zipper invisível
na lateral

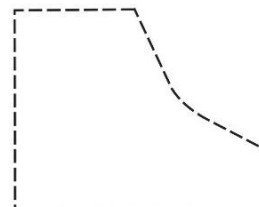
Costa
Cortar 1x



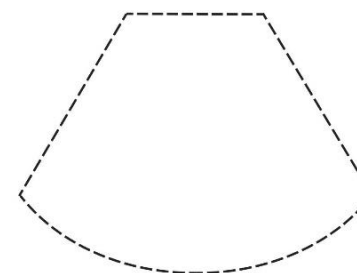
Manga
Cortar 2x



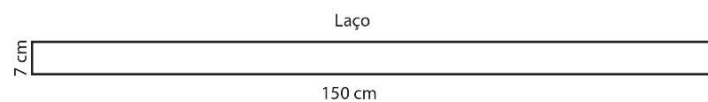
Short frente
inferior
Cortar 2x



Short costas
inferior
Cortar 2x



Saia
Cortar 1x



Laço

7 cm

150 cm

